Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 9

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 18

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017 19

Demonstração do Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 44

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 91

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 92

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 93

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 94

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	116.516
Preferenciais	229.260
Total	345.776
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.345
Total	3.345

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo	15/05/2018	Preferencial		0,04599
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo	15/05/2018	Ordinária		0,04599

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.513.783	3.493.432
1.01	Ativo Circulante	1.506.496	1.521.873
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	526.723	578.277
1.01.02	Aplicações Financeiras	259.642	373.927
1.01.03	Contas a Receber	211.352	150.467
1.01.03.01	Clientes	211.352	150.467
1.01.04	Estoques	307.009	245.221
1.01.04.01	Produtos prontos	54.229	41.944
1.01.04.02	Produtos em elaboração	114.592	91.423
1.01.04.03	Matérias-primas	84.018	71.362
1.01.04.04	Material auxiliar e de manutenção	63.400	46.080
1.01.04.05	Adiantamentos a forncedores	2.300	637
1.01.04.06	Importações em andamento	6.268	6.432
1.01.04.07	Provisão para perdas com estoques	-17.798	-12.657
1.01.06	Tributos a Recuperar	171.859	141.695
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	171.859	141.695
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.316	12.106
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.595	20.180
1.01.08.03	Outros	17.595	20.180
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	1.694	2.003
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	15.901	18.177
1.02	Ativo Não Circulante	2.007.287	1.971.559
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	332.473	330.044
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	131.800	135.251
1.02.01.06	Tributos Diferidos	118.172	119.975
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	118.172	119.975
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	82.501	74.818
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	29.198	29.210
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	19.355	19.492
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	10.626	9.694
1.02.01.09.06	Outras Contas	23.322	16.422
1.02.02	Investimentos	903.847	867.074
1.02.02.01	Participações Societárias	884.740	847.967
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	883.468	846.695
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.272	1.272
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	19.107	19.107
1.02.03	Imobilizado	742.179	744.184
1.02.04	Intangível	28.788	30.257

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.513.783	3.493.432
2.01	Passivo Circulante	1.034.409	851.494
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.589	22.372
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.589	22.372
2.01.02	Fornecedores	251.149	166.827
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	246.985	161.199
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.164	5.628
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.233	10.431
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.700	9.906
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	292
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.700	9.614
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.474	457
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	59	68
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	675.500	575.943
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	675.500	575.943
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	521.598	395.589
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	153.902	180.354
2.01.05	Outras Obrigações	50.623	55.464
2.01.05.02	Outros	50.623	55.464
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	15.773	15.773
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	17.565	21.488
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	3.688	2.270
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	5.507	7.188
2.01.05.02.07	Outras Contas	8.088	8.724
2.01.05.02.08	Juros sobre capital a pagar	2	21
2.01.06	Provisões	21.315	20.457
2.01.06.02	Outras Provisões	21.315	20.457
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	16.944	17.318
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	4.371	3.139
2.02	Passivo Não Circulante	1.008.190	1.209.695
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	991.604	1.187.352
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	991.604	1.187.352
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	911.717	1.065.996
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	79.887	121.356
2.02.02	Outras Obrigações	1.556	1.549
2.02.02.02	Outros	1.556	1.549
2.02.02.02.03	Outras Contas	1.556	1.549
2.02.04	Provisões	12.626	18.390
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.626	18.390
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.440	13.004
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	186	5.386
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	2.404	2.404
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	2.404	2.404
2.02.06.03.01	Reserva de Incentivo Fiscal	2.404	2.404
2.03	Patrimônio Líquido	1.471.184	1.432.243
2.03.01	Capital Social Realizado	1.293.170	1.293.170

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.02	Reservas de Capital	-197.522	-197.522
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.171	-7.171
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-190.351	-190.351
2.03.04	Reservas de Lucros	299.601	299.601
2.03.04.01	Reserva Legal	108.228	108.228
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.972	2.972
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	210.472	210.472
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.995	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	40.940	36.994
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.242	5.253
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	84.696	85.397
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-33.064	-39.010
2.03.08.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-15.934	-14.646

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	481.798	273.784
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-412.990	-256.154
3.03	Resultado Bruto	68.808	17.630
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.133	-6.250
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.897	-20.415
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.841	-23.059
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-20.718	-20.593
3.04.02.02	Honorários da administração	-2.123	-2.466
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.972	18.800
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.793	-1.353
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.426	19.777
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	62.675	11.380
3.06	Resultado Financeiro	-17.776	-18.998
3.06.01	Receitas Financeiras	23.723	44.532
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.499	-63.530
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	44.899	-7.618
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.704	9.197
3.08.02	Diferido	-1.704	9.197
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	43.195	1.579
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	43.195	1.579
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,12000	0,00000
3.99.01.02	PN	0,12000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,12000	0,00000
3.99.02.02	PN	0,12000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	43.195	1.579
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.660	16.917
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.286	-119
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	5.946	17.036
4.03	Resultado Abrangente do Período	47.855	18.496

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	82.088	-46.223
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	47.591	8.235
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	43.195	1.579
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	13.353	13.772
6.01.01.03	Provisão para Litígios	-5.764	373
6.01.01.04	Provisão para Crédito de liquidação Duvidosa	341	1.724
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	5.141	822
6.01.01.06	Outras Provisões	-1.418	-3.912
6.01.01.07	Provisão para Imposto de renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	1.704	-9.197
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	717	944
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-42.426	-19.777
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	32.291	33.059
6.01.01.11	Variações em derivativos	309	-1.353
6.01.01.12	Receita Subvenção Governamental	148	127
6.01.01.13	Ganho não realizado no recebimento de ativos	0	-9.926
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	34.497	-54.458
6.01.02.01	Contas a Receber	-34.927	-11.978
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-70.003	18.117
6.01.02.03	Estoques	-66.929	-23.754
6.01.02.04	Fornecedores	84.322	45.357
6.01.02.05	Contas a Pagar	4.590	-4.436
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-292	-1.666
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	117.736	-76.098
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.993	-1.393
6.02.01	Aquisição Ativo Imobilizado	-9.314	-4.422
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-1.282	0
6.02.03	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	5.603	3.029
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-128.649	-125.427
6.03.01	Empréstimos Tomados	0	284
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-100.751	-79.126
6.03.03	Juros Pagos por Empréstimos	-27.879	-46.566
6.03.04	Pagamento Juros Sobre Capital Próprio	-19	-19
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-51.554	-173.043
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	578.277	619.385
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	526.723	446.342

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.293.170	-197.522	299.601	0	36.994	1.432.243
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.293.170	-197.522	299.601	0	36.994	1.432.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.914	0	-8.914
5.04.08	Adoção Inicial CPC 48/ IFRS 9 Perdas Esperadas	0	0	0	-8.914	0	-8.914
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.909	3.946	47.855
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.195	0	43.195
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	714	3.946	4.660
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.286	-1.286
5.05.02.07	Realização da depreciação do valor atribuído	0	0	0	396	-396	0
5.05.02.08	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	307	-307	0
5.05.02.09	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	11	-11	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	5.946	5.946
5.07	Saldos Finais	1.293.170	-197.522	299.601	34.995	40.940	1.471.184

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.293.170	-197.522	271.984	0	45.525	1.413.157
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.293.170	-197.522	271.984	0	45.525	1.413.157
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.417	16.079	18.496
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.579	0	1.579
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	838	16.079	16.917
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-119	-119
5.05.02.07	Realização da depreciação do valor atribuído	0	0	0	434	-434	0
5.05.02.08	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	392	-392	0
5.05.02.09	Realização da reserva de reavaliação líquida de imposto	0	0	0	12	-12	0
5.05.02.10	Hedge accounting	0	0	0	0	17.036	17.036
5.07	Saldos Finais	1.293.170	-197.522	271.984	2.417	61.604	1.431.653

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	587.051	349.428
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	578.939	334.141
7.01.02	Outras Receitas	129	14.899
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	8.324	2.112
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-341	-1.724
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-484.910	-276.126
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-410.140	-236.751
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-74.770	-39.375
7.03	Valor Adicionado Bruto	102.141	73.302
7.04	Retenções	-13.353	-13.772
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.353	-13.772
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	88.788	59.530
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	69.521	67.245
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.426	19.777
7.06.02	Receitas Financeiras	23.723	44.532
7.06.03	Outros	3.372	2.936
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	158.309	126.775
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	158.309	126.775
7.08.01	Pessoal	53.153	40.902
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.966	28.231
7.08.01.02	Benefícios	5.903	4.120
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.207	5.776
7.08.01.04	Outros	4.077	2.775
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	70	104
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	2.853	2.761
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	659	-549
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	495	459
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.038	18.732
7.08.02.01	Federais	12.088	14.048
7.08.02.02	Estaduais	5.486	3.977
7.08.02.03	Municipais	464	707
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.923	65.562
7.08.03.02	Aluguéis	2.424	2.032
7.08.03.03	Outras	41.499	63.530
7.08.03.03.01	Juros e despesas financeiras	41.499	63.530
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	43.195	1.579
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.195	1.579

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	4.931.412	4.970.681
1.01	Ativo Circulante	3.022.642	3.109.734
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	836.863	1.001.599
1.01.02	Aplicações Financeiras	467.971	650.698
1.01.03	Contas a Receber	635.272	526.646
1.01.03.01	Clientes	635.272	526.646
1.01.04	Estoques	701.224	607.060
1.01.04.01	Produtos prontos	167.211	147.360
1.01.04.02	Produtos em elaboração	157.393	131.934
1.01.04.03	Matérias-primas	212.514	186.620
1.01.04.04	Material auxiliar e de manutenção	125.847	94.286
1.01.04.05	Adiantamento a fornecedores	9.813	10.869
1.01.04.06	Importações em andamento	59.449	59.517
1.01.04.07	Provisão para perda com estoques	-31.003	-23.526
1.01.06	Tributos a Recuperar	258.927	215.107
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	258.927	215.107
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.373	15.811
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	107.012	92.813
1.01.08.03	Outros	107.012	92.813
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.694	2.096
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcios	73.260	71.367
1.01.08.03.03	Outras Contas	32.058	19.350
1.02	Ativo Não Circulante	1.908.770	1.860.947
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	379.072	387.521
1.02.01.03	Contas a Receber	57.291	62.174
1.02.01.03.01	Clientes	57.291	62.174
1.02.01.06	Tributos Diferidos	185.429	187.821
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	185.429	187.821
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	136.352	137.526
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcios	63.461	65.032
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	36.861	38.942
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	28.279	26.566
1.02.01.09.06	Outras contas	7.751	6.986
1.02.02	Investimentos	44.318	43.621
1.02.02.01	Participações Societárias	1.279	1.279
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.279	1.279
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	43.039	42.342
1.02.03	Imobilizado	1.373.546	1.323.454
1.02.04	Intangível	111.834	106.351

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	4.931.412	4.970.681
2.01	Passivo Circulante	1.667.659	1.587.906
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	75.949	57.491
2.01.01.01	Obrigações Sociais	75.949	57.491
2.01.02	Fornecedores	411.419	307.348
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	374.902	286.909
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	36.517	20.439
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.949	63.013
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	47.039	58.531
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.531	7.625
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	43.508	50.906
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.096	4.046
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	814	436
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	925.288	838.690
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	925.288	838.690
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	658.658	537.977
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	266.630	300.713
2.01.05	Outras Obrigações	167.420	289.857
2.01.05.02	Outros	167.420	289.857
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	19.685	15.679
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	21.701	25.746
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	3.688	2.270
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	12.920	24.143
2.01.05.02.07	Obrigações por Recursos de Consorciados	73.264	71.472
2.01.05.02.08	Outras Contas	34.990	50.849
2.01.05.02.09	Juros sobre capital próprio a pagar	1.172	12.190
2.01.05.02.10	Contas a pagar de combinação de negócio	0	87.508
2.01.06	Provisões	31.634	31.507
2.01.06.02	Outras Provisões	31.634	31.507
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	20.146	21.381
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	11.488	10.126
2.02	Passivo Não Circulante	1.271.339	1.474.716
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.146.411	1.368.968
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.146.411	1.368.968
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.026.896	1.192.122
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	119.515	176.846
2.02.02	Outras Obrigações	16.762	11.875
2.02.02.02	Outros	16.762	11.875
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	196	669
2.02.02.02.04	Outras Contas	16.566	11.206
2.02.03	Tributos Diferidos	76.051	56.239
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	76.051	56.239
2.02.04	Provisões	26.623	32.142
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.623	32.142
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	368	89
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26.069	25.727

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	186	6.326
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	5.492	5.492
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	5.492	5.492
2.02.06.03.01	Reserva de incentivo fiscal	5.492	5.492
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.992.414	1.908.059
2.03.01	Capital Social Realizado	1.293.170	1.293.170
2.03.02	Reservas de Capital	-197.522	-197.522
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.171	-7.171
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-190.351	-190.351
2.03.04	Reservas de Lucros	299.601	299.601
2.03.04.01	Reserva Legal	108.228	108.228
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.972	2.972
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	210.472	210.472
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.995	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	40.940	36.994
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.242	5.253
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	84.696	85.397
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-33.064	-39.010
2.03.08.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-15.934	-14.646
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	521.230	475.816

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	921.639	579.736
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-704.542	-461.308
3.03	Resultado Bruto	217.097	118.428
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-87.313	-99.109
3.04.01	Despesas com Vendas	-81.192	-63.955
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.419	-46.535
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-50.541	-42.166
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.878	-4.369
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	59.068	21.334
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.770	-9.953
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	129.784	19.319
3.06	Resultado Financeiro	-19.978	536
3.06.01	Receitas Financeiras	40.476	89.255
3.06.02	Despesas Financeiras	-60.454	-88.719
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	109.806	19.855
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-36.429	-5.041
3.08.01	Corrente	-13.958	-12.269
3.08.02	Diferido	-22.471	7.228
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	73.377	14.814
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	73.377	14.814
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	43.195	1.579
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	30.182	13.235
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,12000	0,00000
3.99.01.02	PN	0,12000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,12000	0,00000
3.99.02.02	PN	0,12000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	73.377	14.814
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.660	16.917
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.286	-119
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	5.946	17.036
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	78.037	31.731
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	47.855	18.496
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	30.182	13.235

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	155.615	52.348
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	172.126	69.771
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	73.377	14.814
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	29.714	28.910
6.01.01.03	Provisão para Litígios	-5.519	1.542
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.346	3.559
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	6.093	-2.654
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	36.429	5.041
6.01.01.07	Outras Provisões	-11.096	-10.869
6.01.01.08	Custo Residual dos Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	2.595	3.628
6.01.01.09	Variação dos Empréstimos	38.455	36.471
6.01.01.10	Variação em Derivativos	402	-988
6.01.01.11	Receita Subvenção Governamental	330	243
6.01.01.12	Ganho não realizado do recebimento de ativos	0	-9.926
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.511	-17.423
6.01.02.01	Outras Contas a Receber	-54.197	-7.788
6.01.02.02	Contas a Rceber de Clientes	-102.606	-4.598
6.01.02.03	Estoques	-89.177	-36.783
6.01.02.04	Fornecedores	96.981	81.607
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	-35.044	3.865
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-15.195	-11.225
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	182.727	-42.501
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-133.120	-7.791
6.02.01	Aquisição Ativo Imobilizado	-42.691	-7.640
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-3.493	-151
6.02.03	Combinação de negócios	-86.936	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-187.231	-178.099
6.03.01	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	-12.487	-5.214
6.03.02	Empréstimos Tomados	21.812	19.634
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-161.622	-135.608
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-34.934	-55.330
6.03.05	Pagamento de dividendos	0	-1.581
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-164.736	-133.542
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.001.599	1.133.643
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	836.863	1.000.101

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.293.170	-197.522	299.601	0	36.994	1.432.243	475.816	1.908.059
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.293.170	-197.522	299.601	0	36.994	1.432.243	475.816	1.908.059
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.914	0	-8.914	0	-8.914
5.04.08	Adoção Inicial CPC 48/ IFRS 9 Perdas Esperadas	0	0	0	-8.914	0	-8.914	0	-8.914
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.909	3.946	47.855	45.414	93.269
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.195	0	43.195	30.182	73.377
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	714	3.946	4.660	15.232	19.892
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.286	-1.286	0	-1.286
5.05.02.07	Realização da depreciação do valor atribuído	0	0	0	396	-396	0	0	0
5.05.02.08	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	307	-307	0	0	0
5.05.02.09	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	5.946	5.946	0	5.946
5.05.02.11	Efeito dos acionistas não controladores sobre empresas consolidadas	0	0	0	0	0	0	15.232	15.232
5.07	Saldos Finais	1.293.170	-197.522	299.601	34.995	40.940	1.471.184	521.230	1.992.414

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.293.170	-197.522	271.984	0	45.525	1.413.157	477.127	1.890.284
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	13.235	13.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.293.170	-197.522	271.984	0	45.525	1.413.157	490.362	1.903.519
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.417	16.079	18.496	-1.736	16.760
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.579	0	1.579	0	1.579
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	838	16.079	16.917	-1.736	15.181
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-119	-119	0	-119
5.05.02.07	Realização da depreciação do valor atribuído	0	0	0	434	-434	0	0	0
5.05.02.08	Realização da reserva do valor atribuído das controladas	0	0	0	392	-392	0	0	0
5.05.02.09	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	12	-12	0	0	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	17.036	17.036	0	17.036
5.05.02.11	Efeito dos acionistas não controladores sobre empresas consolidadas	0	0	0	0	0	0	-1.736	-1.736
5.07	Saldos Finais	1.293.170	-197.522	271.984	2.417	61.604	1.431.653	488.626	1.920.279

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	1.197.934	745.240
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.131.979	727.219
7.01.02	Outras Receitas	57.287	19.058
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	10.014	2.283
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.346	-3.320
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-821.614	-492.456
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-619.772	-340.687
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-201.842	-151.769
7.03	Valor Adicionado Bruto	376.320	252.784
7.04	Retenções	-29.714	-28.910
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.714	-28.910
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	346.606	223.874
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.969	92.300
7.06.02	Receitas Financeiras	40.476	89.255
7.06.03	Outros	3.493	3.045
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	390.575	316.174
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	390.575	316.174
7.08.01	Pessoal	140.465	113.258
7.08.01.01	Remuneração Direta	102.106	80.287
7.08.01.02	Benefícios	14.848	11.795
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.023	12.070
7.08.01.04	Outros	11.488	9.106
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	73	185
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	5.103	5.009
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	5.375	3.008
7.08.01.04.04	Plano de Aposentadoria e Pensão	937	904
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	108.541	92.212
7.08.02.01	Federais	66.384	58.454
7.08.02.02	Estaduais	40.588	31.699
7.08.02.03	Municipais	1.569	2.059
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.192	95.890
7.08.03.02	Aluguéis	7.738	7.171
7.08.03.03	Outras	60.454	88.719
7.08.03.03.01	Juros e despesas financeiras	60.454	88.719
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	73.377	14.814
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.195	1.579
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	30.182	13.235



Caxias do Sul, RS, 10 de maio de 2018. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), *controladora de nove empresas operacionais que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2018 (1T2018), encerrado em 31/03/2018.* As informações financeiras intermediárias da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON — DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018

NÍVEL 1 BM&FBOVESPA

Índice Brasil IBRX

Índice Small Cap SMLL

Índice do Setor Industrial INDX

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA IBRA

Índice de Governança Corporativa Trade IGCT

DESTAQUES

- **Receita Bruta Total 1T2018**, antes da consolidação, de R$ 1,3 bilhão, aumento de 54,4% em relação ao 1T2017;
- **Receita Líquida Consolidada 1T2018** de R$ 921,6 milhões, 59,0% maior que a receita obtida no 1T2017 (R$ 579,7 milhões);
- **EBITDA 1T2018** de R$ 159,5 milhões, com margem EBITDA de 17,3% e **EBITDA ajustado 1T2018** de R$ 117,3 milhões, com margem EBITDA ajustada de 12,6%.
- R$ 43,2 milhões de **Lucro Líquido** no 1T2018, com margem líquida de 4,7%, contra lucro líquido de R$ 1,6 milhão no 1T2017.

Market Cap (31/03/2018)

R$ 2,8 bilhões

Cotação RAPT3 e RAPT4 (31/03/2018)

RAPT3: R$ 6,80 **RAPT4:** R$ 8,63

Audioconferência de Resultados 1T2018

11 de maio de 2018, Sexta-Feira

- 11h00m Brasília, 10h00m Nova Iorque e 15h00m Londres
- Dial–in com conexões no Brasil: +55 (11) 3193-1001/ 2820-4001
- Dial–in com conexões nos Estados Unidos: +1 646 828-8246/ +1 800 492-3904

Apresentação Webcasting

- www.choruscall.com.br/randon/1t18.htm (Português)
- www.choruscall.com.br/randon/1q18.htm (Inglês)

A melhora do ambiente e dos indicadores econômicos trouxe um cenário positivo para o início de 2018, possibilitando a retomada do consumo e dos investimentos. O crescimento do país começou a permear todos os setores e ainda que o processo seja gradativo e apresente muitos desafios, é possível afirmar que este foi o melhor primeiro trimestre dos últimos três anos.

...a Randon iniciou 2018 concentrando esforços para expansão da receita, aumento de margens e volta da lucratividade, para alcançar seus objetivos de médio e longo prazo.

O setor automotivo, um dos mais importantes para a indústria nacional, está apresentando uma retomada consistente, ainda mais quando comparado ao 1T2017, que registrou os piores volumes de todo o período de crise. Exemplo disso, é a produção de caminhões, que cresceu 55,1% em comparação ao mesmo período do ano passado. Além das exportações, que continuam em bom ritmo, o mercado interno iniciou um processo de recuperação mais intensa.

O mercado de semirreboques apresentou dinâmica semelhante ao de caminhões, com volume crescente de produção e emplacamentos, que ficaram 59,7% e 76,8% maiores que no mesmo período do ano anterior, respectivamente. Além do agronegócio, que continua forte e absorve grande parte das vendas desse segmento, a recuperação da indústria e do comércio também passou a ter mais relevância nos volumes comercializados.

Internamente, as medidas de reestruturação da Companhia, implementadas nos últimos exercícios e agora consolidadas, permitiram à Randon iniciar 2018, concentrando esforços para expansão da receita, aumento de margens e volta da lucratividade, para alcançar seus objetivos de médio e longo prazo.

Apesar de o ano reservar componentes de incerteza em função das eleições e do ambiente político, este primeiro trimestre mostrou que o Brasil tem potencial de voltar a crescer. É com essa perspectiva que as Empresas Randon encaram o futuro. A trajetória da Companhia mostra que isso é possível.

Boa leitura!

PRINCIPAIS NÚMEROS (R$ MIL)

	1T2018	1T2017	Δ%	1T2018	4T2017	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.299.507	841.488	54,4%	1.299.507	1.223.089	6,2%
Mercado Interno	1.176.055	743.135	58,3%	1.176.055	1.098.517	7,1%
Mercado Externo	123.452	98.353	25,5%	123.452	124.572	-0,9%
Mercado Externo em *US$*	36.794	30.920	19,0%	36.794	39.922	-7,8%
Receita Líquida Consolidada	921.639	579.736	59,0%	921.639	853.213	8,0%
Lucro Bruto Consolidado	217.098	118.427	83,3%	217.098	202.867	7,0%
Margem Bruta (%)	23,6%	20,4%	3,1 p.p.	23,6%	23,8%	-0,2 p.p.
Resultado Líquido Consolidado	43.195	1.579	2634,8%	43.195	3.575	1108,4%
Margem Líquida (%)	4,7%	0,3%	4,4 p.p.	4,7%	0,4%	4,3 p.p.
EBITDA Consolidado (**)	159.498	48.226	230,7%	159.498	78.372	103,5%
Margem EBITDA (%)	17,3%	8,3%	9,0 p.p.	17,3%	9,2%	8,1 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.
(**) EBITDA ajustado 1T2018: R$ 117,3 milhões (12,6% s/RL).

Valores em R$ Mil

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, somou R$ 1,3 bilhão no 1T2018, acréscimo de 54,4% no comparativo com o mesmo período de 2017 (R$ 841,5 milhões). No comparativo com o 4T2017, em que a receita bruta foi de R$ 1,2 bilhão, o aumento foi de 6,2%.

Receita Líquida Consolidada

No 1T2018, a receita líquida consolidada atingiu R$ 921,6 milhões, aumento de 59,0% em relação ao mesmo trimestre de 2017 e crescimento de 8,0% na comparação com o 4T2017 (R$ 853,2 milhões).

A melhora no ambiente de negócios e do cenário econômico contribuiu para a retomada do consumo e do investimento, o que beneficiou diretamente o setor de transportes. Com a movimentação de um maior volume de mercadorias nas estradas brasileiras e o início da recuperação dos valores de frete, as empresas voltaram a renovar e ampliar suas frotas, tanto de caminhões quanto de semirreboques.

A maior demanda por veículos pesados no mercado refletiu positivamente no volume de pedidos e de produção da Companhia. Como consequência, houve expansão das receitas da Divisão Autopeças que cresceram 55,7%, em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Já na Divisão Montadoras, o crescimento das receitas foi ainda mais expressivo frente ao 1T2017, chegando a 71,8%, impulsionado pelo aumento no volume de implementos e pela concentração de entregas de vagões no período.

Comentário do Desempenho

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 12,1% do total das receitas do 1T2018, contra 12,9%, no mesmo trimestre de 2017. Veja quadro, conforme segue:

	1T2018				1T2017	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	392.726	19.887	372.839	40,5%	207.073	35,7%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	12.525	89	12.437	1,3%	11.520	2,0%
Randon Perú S.A.C.	205	-	205	0,0%	-	-
Randon Argentina S.A.	19.019	-	19.019	2,1%	16.852	2,9%
Escritórios Internacionais	475	475	-	0,0%	-	0,0%
Veículos e Implementos	424.950	20.451	404.499	43,9%	235.445	40,6%
Master Sist. Automotivos Ltda.	105.330	32.922	72.408	7,9%	47.090	8,1%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	57.466	17.484	39.982	4,3%	21.082	3,6%
Fras-Le S.A. (Consolidado) (*)	246.568	9.024	237.544	25,8%	170.268	29,4%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	89.072	2.742	86.330	9,4%	44.956	7,8%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda	84.345	41.134	43.212	4,7%	24.464	4,2%
Autopeças	582.781	103.305	479.476	52,0%	307.860	53,1%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	31.672	12	31.660	3,4%	28.220	4,9%
Randon Investimentos Ltda.	9.156	3.161	5.995	0,7%	8.211	1,4%
Randon Collection Com. Art. Promocionais Ltda.	11	1	9	0,0%	-	0,0%
Serviços Financeiros	40.839	3.174	37.665	4,1%	36.431	6,3%
TOTAL	**1.048.570**	**126.930**	**921.639**	100,0%	**579.736**	100,0%

(*) Receita de empresas adquiridas: R$ 51 milhões

Valores em R$ Mil

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO

	1T2018		1T2017		Δ% Unid.	1T2018		4T2017		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos		**43,9%**		**40,6%**			**43,9%**		**46,8%**	
Semirreboques (un.)	3.759	32,0%	2.423	31,0%	55,1%	3.759	32,0%	4.040	36,0%	-7,0%
Veículos Especiais (un.)	68	1,2%	84	2,0%	-19,0%	68	1,2%	67	1,3%	1,5%
Vagões (un.)	355	10,7%	169	7,5%	110,1%	355	10,7%	328	9,5%	8,2%
Autopeças		**52,0%**		**53,1%**			**52,0%**		**48,8%**	
Materiais de fricção (un.)	23.494	25,8%	20.134	29,4%	16,7%	23.494	25,8%	21.731	25,1%	8,1%
Freios (un.)	138.132	7,9%	108.944	8,1%	26,8%	138.132	7,9%	121.775	7,5%	13,4%
Sistemas de Acoplamento (un.)	26.916	4,3%	13.908	3,6%	93,5%	26.916	4,3%	20.421	3,5%	31,8%
Eixos e Suspensões (un.)	7.360	9,4%	6.535	7,8%	12,6%	7.360	9,4%	8.741	8,5%	-15,8%
Cubo e Tambor (un.)	60.694	4,7%	32.597	4,2%	86,2%	60.694	4,7%	51.219	4,1%	18,5%
Serviços Financeiros		**4,1%**		**6,3%**			**4,1%**		**4,4%**	
Cotas de Consórcio Vendidas	2.534	3,4%	2.797	4,9%	-9,4%	2.534	3,4%	3.740	3,7%	-32,2%
Randon Investimentos (Banco Randon)	-	0,7%	-	1,4%	-	-	0,7%	-	0,8%	-

Obs. Visando melhorar a qualidade e a padronização das informações, a partir do 1T2018 os volumes de materiais de fricção serão reportados em unidades ao invés de toneladas.

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais



Semirreboques



Caminhões



Ônibus

*** Produção			
1T2018	1T2017	1T2018	4T2017
9.309	5.828	**9.309**	8.342
59,7%		11,6%	

* Produção			
1T2018	1T2017	1T2018	4T2017
24.434	15.748	**24.434**	23.843
55,2%		2,5%	

* Produção			
1T2018	1T2017	1T2018	4T2017
6.886	4.113	**6.886**	4.515
67,4%		52,5%	

** Vendas			
1T2018	1T2017	1T2018	4T2017
8.670	4.905	**8.670**	7.601
76,8%		14,1%	

* Vendas			
1T2018	1T2017	1T2018	4T2017
14.533	9.644	**14.533**	16.577
50,7%		-12,3%	

* Vendas			
1T2018	1T2017	1T2018	4T2017
2.758	1.789	**2.758**	3.193
54,2%		-13,6%	

*Dados da ANFAVEA ** Dados da ANFIR *** Dados ANFIR+Aliceweb

Veículos e Implementos

A retomada da economia e dos investimentos no país está beneficiando o setor de transportes. As empresas voltaram a renovar suas frotas em busca de maior eficência e produtividade, o que tem contribuído para o crescimento dos volumes de implementos rodoviários vendidos no país.

No 1T2018, os emplacamentos no mercado nacional totalizaram 8.670 unidades, crescimento de 76,8%, com relação ao 1T2017 (4.905 unidades).

A performance da Companhia confirma os volumes mais consistentes nas vendas. Neste trimestre, somando mercado interno e externo, foram vendidos 3.759 semirreboques, aumento de 55,1% com relação ao 1T2017 (2.423 unidades).

O bom resultado nas vendas contribuiu para que o *market share* da Companhia ficasse em 36,6%, no 1T2018. A redução frente a 2017 (40,4%), é resultado da sazonalidade nos emplacamentos de implementos rodoviários no trimestre.

Usualmente, no início de ano são comercializados grandes lotes de semirreboques canavieiros, em que fabricantes focados neste segmento, acabam capturando parte dos pedidos e do *market share*.

Ao longo dos próximos meses, a carteira de produção dos principais fabricantes indica crescimento dos volumes, em linha com as expectativas do mercado.

Vagões Ferroviários

As concessionárias de ferrovia reduziram o volume de investimentos previstos em 2018, o que afetará as vendas de vagões no mercado brasileiro este ano. Ainda assim, os volumes do primeiro trimestre foram positivos.

Nesse período, as vendas somaram 355 vagões contra 169 unidades no 1T2017 (+110,1%). Apesar de a Companhia ter entregas de vagões programadas para os próximos meses, os volumes devem ser menos concentrados do que neste trimestre.

Autopeças

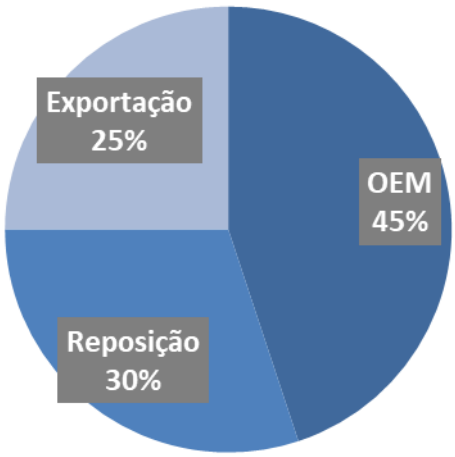
A produção de caminhões registrou mais um trimestre de crescimento de volumes. Além do bom desempenho das exportações, o mercado interno começa a apresentar uma recuperação mais consistente.

As empresas de autopeças, que fornecem em maior escala para as OEMs, estão se beneficiando diretamente do incremento de volumes, como é o caso das controladas Master e Jost e da Castertech (Suspensys WE).

A carteira de produção das OEMs indica continuidade do crescimento de produção nos próximos meses, o que deve ser favorável para todo o setor de autopeças.

Com relação ao mercado externo e ao mercado de reposição, as novas aquisições da controlada Fras-le fortaleceram ainda mais a posição das Empresas Randon nestes segmentos, sendo ponto fundamental na diversificação de negócios da Divisão Autopeças.

No gráfico abaixo, é possível visualizar a distribuição de receitas por mercado no 1T2018:



Incentivos
(válidos para caminhões e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – conforme o Decreto nº 8.950/2016 os caminhões e semirreboques têm alíquota do IPI de 0%, desde que atendam os requisitos legais.

Financiamentos (BNDES – FINAME)

As regras de financiamento para caminhões e ônibus, válidas para 1T2018, são:

	Grandes Empresas	Pequenas e Médias Empresas
% Financiável	80%	80%
Juros ao ano	TLP/SELIC	TLP
Taxa de intermediação	2,33% a.a.	1,5% a.a.
Spread bancário	*	*
Taxa de risco	*	*
Prazo de Pagamento	60 meses	60 meses

*Definida pelo banco de acordo com o cliente.

Estas regras são para a modalidade FINAME, muito utilizada para o financiamento de veículos comerciais, por ser uma das opções de crédito mais baratas. Além do FINAME, destacam-se também os financiamentos através de consórcios, CDC e Vendor.

MERCADO EXTERNO

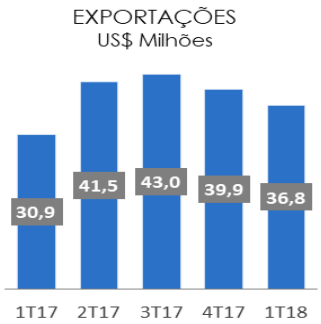
As vendas consolidadas para o mercado externo, no 1T2018, somaram US$ 36,8 milhões, aumento de 19,0%, em relação ao 1T2017. As exportações das Empresas Randon representaram 13,4% da receita líquida consolidada no 1T2018, contra 17,0%, no mesmo período de 2017.

Os mercados mais representativos no 1T2018 foram o Mercosul e o NAFTA, que representaram 45,8% e 34,7% do total das exportações consolidadas, respectivamente.

Nos continentes europeu e africano, o ambiente de negócios continua desafiador, devido, principalmente, ao baixo crescimento dos países europeus e pela dificuldade na obtenção de divisas nos países africanos.

Já o continente asiático apresenta boas oportunidades, como é o caso da unidade da Fras-le, na China, que já está operando em plena capacidade de produção, mesmo após sua ampliação.

Nas operações instaladas no exterior, a receita bruta total, com eliminações das vendas entre as empresas, no 1T2018, totalizou US$ 28,5 milhões, ante US$ 15,7 milhões no 1T2017, aumento de 81,1%.



O total entre a soma das exportações e das receitas geradas no exterior (com eliminações) foi de US$ 65,3 milhões no 1T2018 contra US$ 46,6 milhões no 1T2017, contabilizando um aumento de 39,9%.

As Empresas Randon têm ampliado a sua atuação internacional tanto na divisão montadoras, com a Randon Perú, quanto na divisão autopeças, com as empresas ASK Fras-le, ARMETAL, FANACIF e FARLOC.

Esta expansão está em linha com a estratégia da Companhia de se tornar mais global, atingindo tanto mercados desenvolvidos quanto mercados com grande potencial de crescimento futuro.

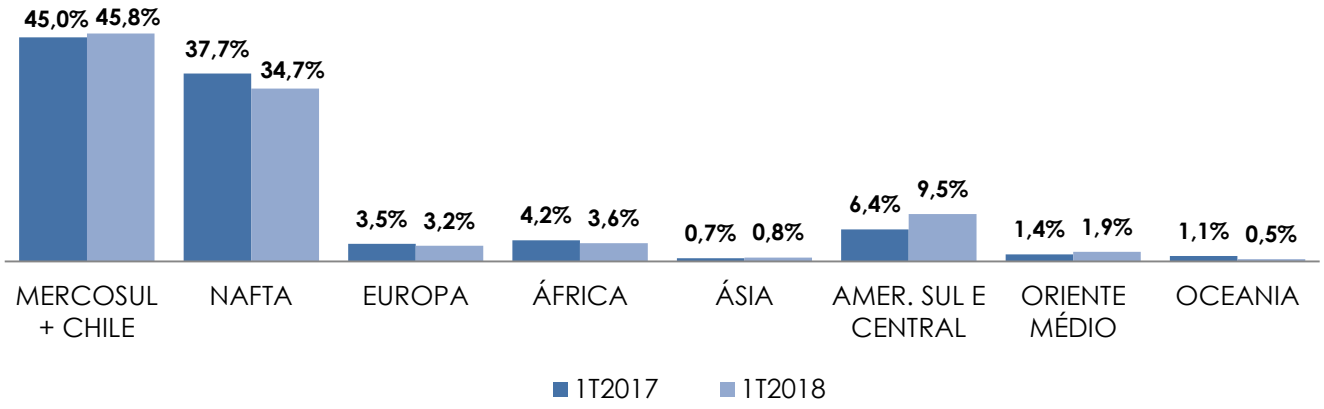
Seguem abaixo os números das exportações do período, por empresa:

	1T2018	1T2017	Δ%	1T2018	4T2017	Δ%
Randon S/A e Randon SP	10.357	8.371	23,7%	10.357	10.545	-1,8%
Divisão Veículos	1.390	1.413	-1,6%	1.390	1.632	-14,8%
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	11.748	9.784	20,1%	11.748	12.177	-3,5%
Master	2.528	3.217	-21,4%	2.528	3.580	-29,4%
Jost	1.554	889	74,7%	1.554	1.331	16,7%
Fras-le	18.661	15.111	23,5%	18.661	20.837	-10,4%
Randon (Divisão Suspensys)	1.474	1.464	0,7%	1.474	1.414	4,2%
Castertech	829	454	82,8%	829	583	42,3%
AUTOPEÇAS	25.046	21.136	18,5%	25.046	27.745	-9,7%
TOTAL	36.794	30.920	19,0%	36.794	39.922	-7,8%

* Não inclui receitas de fábricas fora do Brasil.

Valores em US$ Mil

Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos

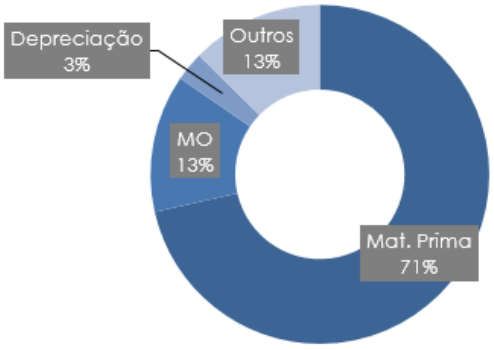


CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

No 1T2018, o custo dos produtos vendidos representou 76,4% da receita líquida consolidada ou R$ 704,5 milhões. Em relação ao 1T2017, o CPV teve redução de 3,2 p.p. sobre os R$ 461,3 milhões que representavam 79,6% da receita líquida naquele período.

Já na comparação com o 4T2017, o CPV aumentou 0,2 p.p., já que naquele período somou R$ 650,3 milhões ou 76,2% da receita líquida.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1T2018:



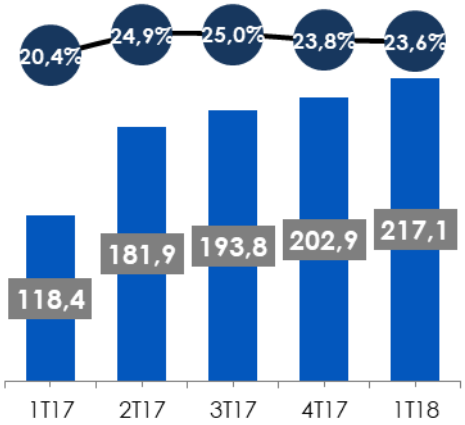
As iniciativas para mitigar os efeitos inflacionários dos custos de materiais e serviços são um processo contínuo nas Empresas Randon.

LUCRO BRUTO

O lucro bruto alcançou R$ 217,1 milhões no primeiro trimestre de 2018 e representou 23,6% da receita líquida consolidada, sendo 83,3% superior ao total obtido no primeiro trimestre de 2017, quando o lucro bruto totalizou R$ 118,4 milhões ou 20,4% da receita líquida consolidada.

No comparativo com 4T2017, o lucro bruto teve acréscimo de 7,0%, porém a margem bruta apresentou redução passando de 23,8% para 23,6% no 1T2018, explicado, principalmente, pelo efeito do *Hedge Accounting* no período (R$ 7,2 milhões).

Lucro Bruto/ Margem Bruta
Valores Consolidados - R$ Milhões



DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras receitas e despesas operacionais) atingiram R$ 87,3 milhões no 1T2018, redução de 11,9% em relação ao mesmo período de 2017, quando tinham somado R$ 99,1 milhões. Estas despesas representaram 9,5% da receita líquida consolidada no 1T2018, contra 17,1% no 1T2017.

No 1T2018, foram contabilizadas outras receitas operacionais não recorrentes que serão explicadas no decorrer do Relatório e na nota explicativa 2.5.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

As outras receitas operacionais, no 1T2018, somaram R$ 59,1 milhões (6,4% sobre a receita líquida consolidada) contra R$ 21,3 milhões no mesmo trimestre de 2017 (3,7% sobre a receita líquida consolidada). Este valor refere-se à receita de aluguéis, ganhos de processos judiciais, reversão de provisões, vendas de ativos, avaliação de ativos a valor justo e juros de consorciados.

O aumento significativo nas outras receitas operacionais no 1T2018 refere-se, principalmente, ao ajuste de compra vantajosa da JURID do Brasil, nova controlada Fras-le, que somou R$ 52,5 milhões no período.

As outras despesas operacionais totalizaram R$ 10,8 milhões (1,2% sobre a receita líquida consolidada do 1T2018) contra R$ 9,9 milhões no primeiro trimestre de 2017 (1,7% sobre a receita líquida consolidada).

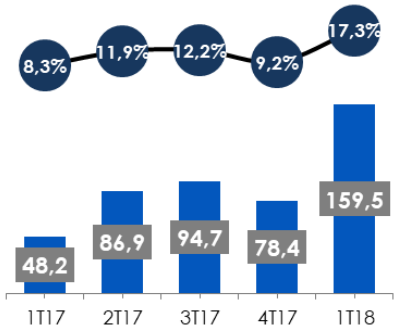
Essas despesas operacionais são compostas por multas, provisões para contingências, honorários, adesões a programas de regularização tributária, programa de participação nos resultados e outras provisões.

EBITDA/MARGEM EBITDA

Geração Bruta de Caixa

No 1T2018, o EBITDA consolidado somou R$ 159,5 milhões, crescimento de 230,7% em relação ao valor obtido no mesmo trimestre de 2017 (R$ 48,2 milhões). A margem EBITDA passou de 8,3%, no 1T2017, para 17,3%, no 1T2018, avanço de 9 pontos percentuais no comparativo.

EBITDA/ Margem EBITDA
Valores Consolidadas - R$ Milhões



Neste trimestre, o EBITDA foi impactado significativamente por fatores não recorrentes, que estão relacionados na tabela a seguir:

	Montadoras	Autopeças	Consolidado
Hedge Accounting	-4.566	-2.585	-7.151
Provisões Diversas	-2.110	-757	-2.867
Não Recorrentes Fras-le	-	-237	-237
Mais-Valia Jurid (Fras-le)	-	52.478	52.478
Total não recorrentes	-6.677	48.900	42.223

R$ Milhões

Ajustado aos efeitos não recorrentes, o EBITDA ficou em R$ 117,3 milhões (12,6% Margem EBITDA) no 1T2018.

	1T2018	1T2017	Δ%	1T2018	4T2017	Δ%
Receita Líquida Consolidada	921.639	579.736	59,0%	921.639	853.213	8,0%
Custo dos Produtos Vendidos	-704.542	-461.308	52,7%	-704.542	-650.345	8,3%
Lucro Bruto Consolidado	217.098	118.427	83,3%	217.098	202.867	7,0%
(-) Despesas Operacionais	-135.611	-110.489	22,7%	-135.611	-136.318	-0,5%
(-) Outras Despesas/Receitas	48.297	11.380	324,4%	48.297	-20.032	-341,1%
Resultado da Atividade	129.783	19.318	571,8%	129.783	46.517	179,0%
(+) Depreciação/Amortização	29.714	28.908	2,8%	29.714	31.855	-6,7%
EBITDA Consolidado	159.498	48.226	230,7%	159.498	78.372	103,5%
Margem EBITDA (%)	17,3%	8,3%	9,0 p.p.	17,3%	9,2%	8,1 p.p.

IMPOSTO DE RENDA E CSLL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social totalizaram R$ 36,5 milhões negativos, no 1T2018 (R$ 5,0 milhões negativos no mesmo período de 2017), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R$ 109,8 milhões (R$ 19,8 milhões no mesmo período de 2017).

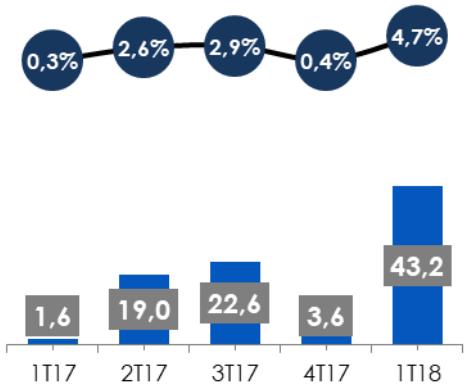
No 1T2018, houve impacto de R$ 17 milhões referentes ao imposto diferido da operação de ajuste patrimonial da JURID do Brasil.

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T2018, foi obtido lucro líquido de R$ 43,2 milhões contra lucro líquido de R$ 1,6 milhões no mesmo trimestre de 2017. O percentual de margem líquida consolidada ficou em 4,7% no 1T2018, contra 0,3% no 1T2017.

Ajustando os não recorrentes da JURID do Brasil à participação dos minoritários, o impacto desta transação no resultado líquido consolidado da operação foi de aproximadamente R$ 17 milhões.

Resultado Líquido/ Margem Líquida
Valores Consolidados - R$ Milhões



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido do 1T2018 somou em R$ 20,0 milhões negativos (R$ 0,5 milhão positivos nos 1T2017). A seguir, quadro de abertura do resultado financeiro líquido no período:

	1T2018	1T2017	Δ%
Variação cambial	**9.312**	21.550	-56,8%
Juros sobre rendimentos de aplicações	**23.853**	53.085	-55,1%
Receitas de operações de swap	**124**	2.141	-94,2%
Ganhos com outras operações de derivativos	**574**	398	44,2%
Ajuste a valor presente	**5.364**	8.273	-35,2%
Outras receitas financeiras	**1.249**	3.808	-67,2%
Receitas financeiras:	**40.476**	**89.255**	-54,7%
Variação cambial	**-9.711**	-21.755	-55,4%
Juros sobre financiamentos	**-38.735**	-50.666	-23,5%
Despesas de operações de swap	**-526**	-1.349	-61,0%
Perdas com outras operações de derivativos	**-**	-308	-100,0%
Despesas de contratos de mútuos	**-134**	-164	-18,3%
Ajuste a valor presente	**-4.160**	-4.192	-0,8%
Juros de mora	**-74**	-54	37,0%
Descontos concedidos	**-293**	-173	69,4%
Custos bancários	**-3.726**	-3.120	19,4%
Outras despesas financeiras	**-3.095**	-6.938	-55,4%
Despesas financeiras:	**-60.454**	**-88.719**	-31,9%
Resultado financeiro	**-19.978**	**536**	**-3827,2%**

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

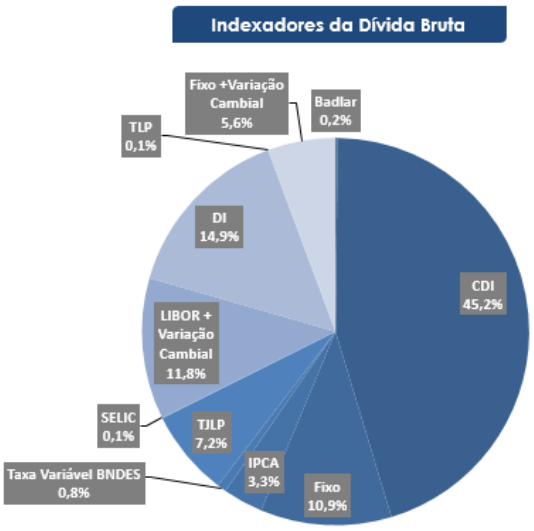
O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) foi de R$ 765,2 milhões no encerramento do 1T2018 equivalente a um múltiplo de 1,82 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

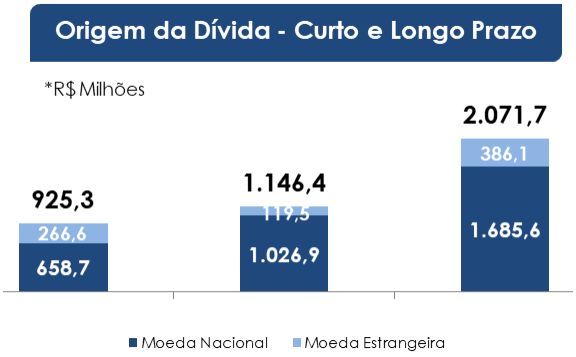
No encerramento de 2017, este endividamento era de R$ 553,3 milhões e representava múltiplo de 1,79 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

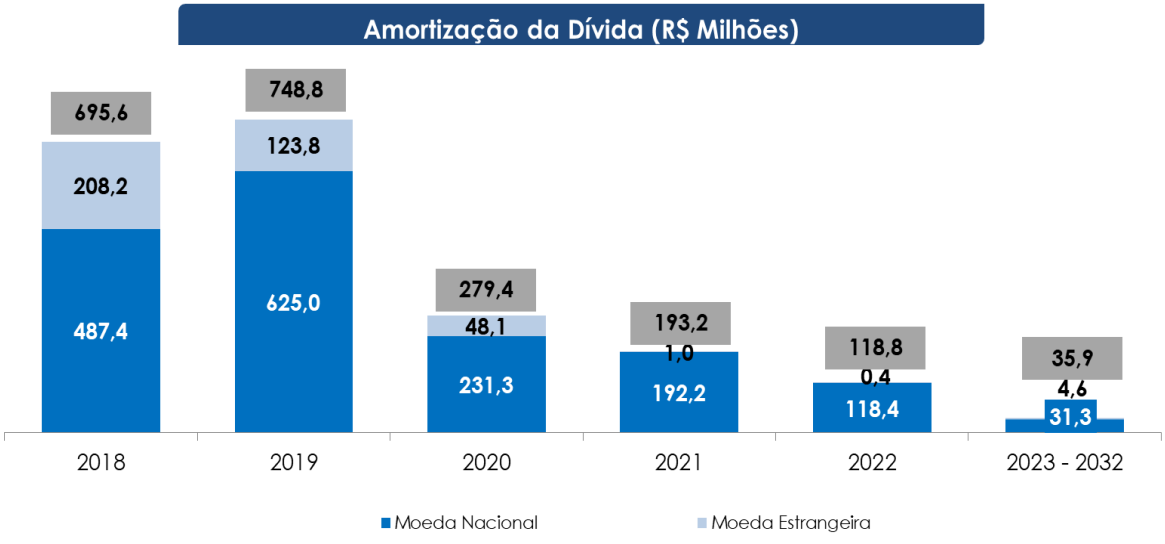
Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R$ 204,1 milhões, se refere à atividade financeira do Banco Randon.

Com a exclusão do valor relativo a esta atividade, o endividamento líquido consolidado é de R$ 561,1 milhões e múltiplo de 1,38 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

A variação da dívida líquida no 1T2018 é explicada, principalmente, pelo aumento da NCG, mais especificamente nas contas de clientes e estoques, devido ao aumento do faturamento e também pelo pagamento das adquiridas da controlada Fras-le.





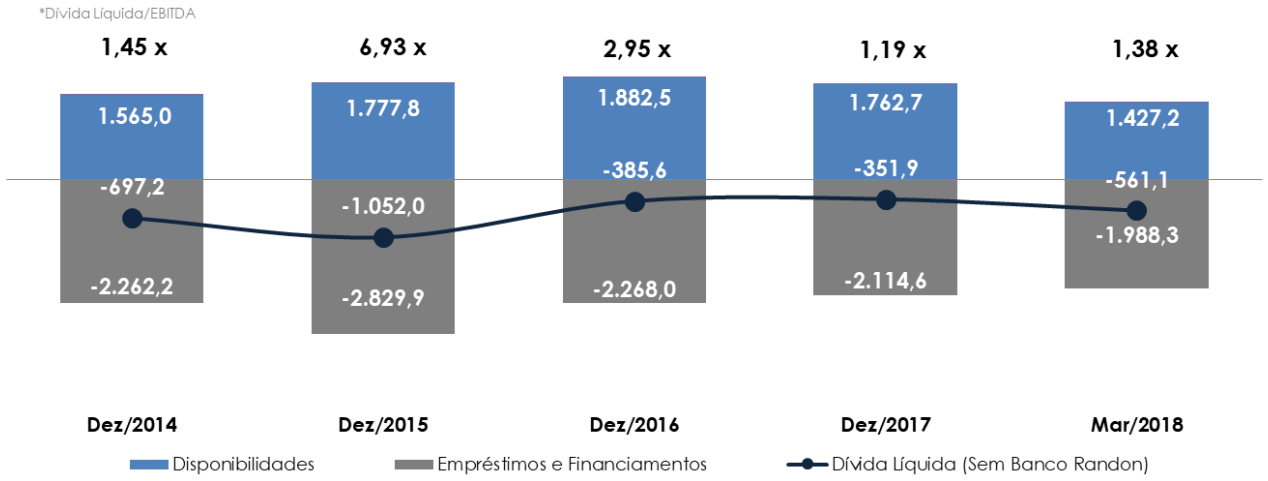


Obs.: Em 30 de abril, a Companhia concluiu operação de captação de R$ 350 milhões em notas promissórias comerciais, com prazos de até 5 anos, objetivando alongar dívida e repor caixa.

Valores em Milhares R$	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018
Dívida Bruta Total (R$)	2.294.727	2.164.547	2.057.353	2.207.658	2.071.699
Dívida Líquida Consolidada Total (R$)	568.991	521.370	532.481	553.265	765.170
Dívida Líquida (sem Banco Randon)	353.024	316.026	333.087	351.946	561.069

Comentário do Desempenho

Segue abaixo o histórico da composição da dívida líquida consolidada (Sem Banco Randon) em 31/03/2018:



O gráfico acima apresenta a dívida da Companhia sem os indicadores de caixa e dívida do Banco Randon.
A Dívida Líquida Consolidada ao final de março de 2018 soma R$ 765,2 milhões, múltiplo de 1,82x EBITDA dos últimos 12 Meses.

DESEMPENHO COMPARATIVO

	1T2018	1T2017	Δ%	1T2018	4T2017	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	1.299.507	841.488	54,4%	1.299.507	1.223.089	6,2%
Receita Líquida Consolidada	921.639	579.736	59,0%	921.639	853.213	8,0%
Lucro Bruto Consolidado	217.098	118.427	83,3%	217.098	202.867	7,0%
Resultado Líquido Consolidado	43.195	1.579	2634,8%	43.195	3.575	1108,4%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	129.783	19.318	571,8%	129.783	46.517	179,0%
EBITDA Consolidado	159.498	48.226	230,7%	159.498	78.372	103,5%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	765.170	553.265	38,3%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	-	-	-	561.069	351.946	59,4%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-19.978	536	-3826,4%	-19.978	-13.476	48,2%
Receitas Financeiras	40.476	89.255	-54,7%	40.476	52.830	-23,4%
Despesas Financeiras	-60.454	-88.719	-31,9%	-60.454	-66.307	-8,8%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-135.611	-110.489	22,7%	-135.611	-136.318	-0,5%
Resultado Consolidado por Ação	-	-	-	0,13	0,00	-

Valores em R$ Mil

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

	1T2018	1T2017	Δ%	1T2018	4T2017	Δ%
Randon S.A. Implementos e Participações	10.596	18.040	-41,3%	10.596	29.587	-64,2%
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	0	-	-	-	1	-100,0%
Randon Argentina S.A.	84	98	-13,8%	84	307	-72,5%
Randon Automotive Ltda.	-	-	-	-	-	-
Randon Perú S.A.C.	188	-	-	188	918	-79,5%
Master Sistemas Automotivos Ltda.	541	585	-7,5%	541	2.100	-74,2%
JOST Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	44	458	-90,3%	44	2.097	-97,9%
Fras-le S.A. (*)	29.433	1.869	1474,7%	29.433	28.428	3,5%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	5.110	288	1672,7%	5.110	6.722	-24,0%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	145	33	339,6%	145	42	249,3%
Randon Investimentos Ltda.	54	39	37,4%	54	-	-
TOTAL	**46.196**	**21.410**	**115,8%**	**46.196**	**70.202**	**-34,2%**

(*) Investimento ASK Fras-le: R$23,8 milhões

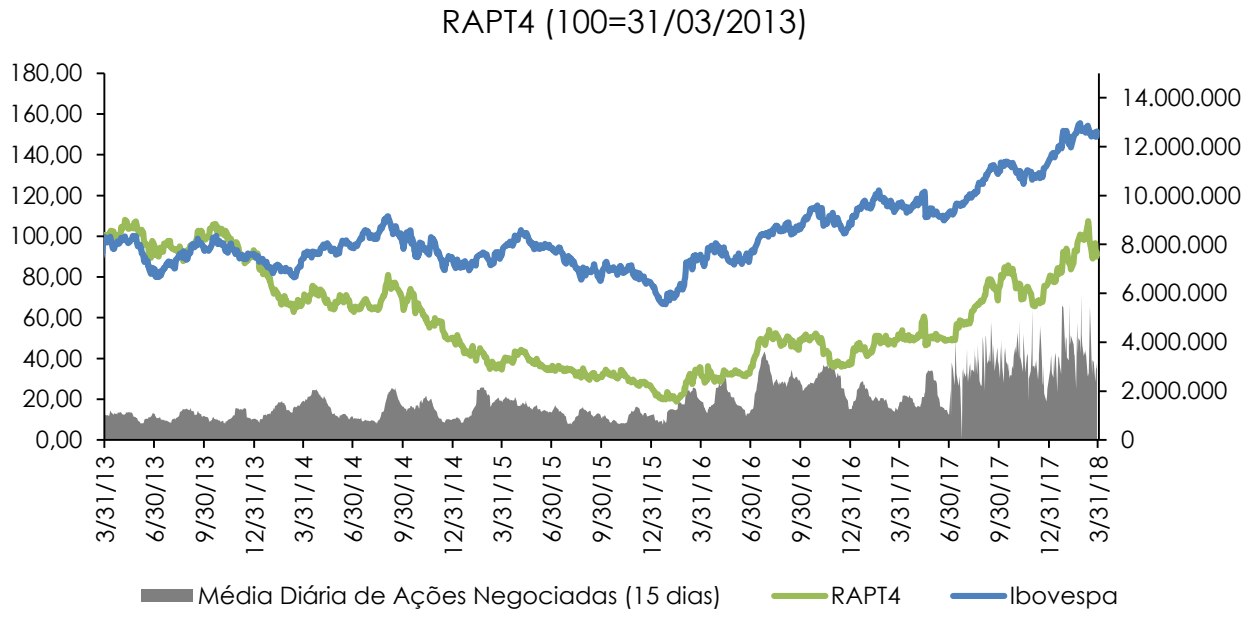
R$ Milhões

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações apresentaram valorização de 20,4% e estavam cotadas a R$ 8,63 por ação, em 31 de março de 2018. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação positiva de 11,7%.

Foram negociadas, neste mesmo período, 119,6 milhões de ações preferenciais, em 268.185 negócios, no mercado à vista da B3 (Bolsa, Brasil, Balcão). A Companhia registrou, no 1T2018, um volume médio diário de negócios de R$ 17,7 milhões contra R$ 7,7 milhões, no mesmo período de 2017.



Eventos e Reuniões

No 1T2018, a Randon S.A – representada pelo seu time de RI, participou dos seguintes eventos:

- Credit Suisse Latin America Investment Conference – São Paulo – 30/01 e 31/01;

- BTG Pactual XIX CEO Conference – São Paulo – 07/02 e 08/02;

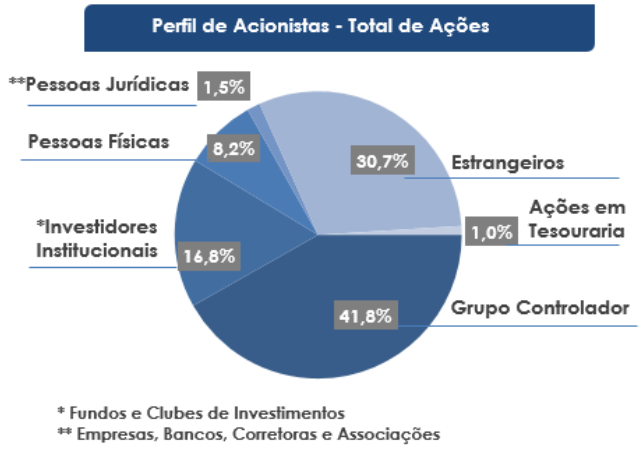
- Credit Suisse Infra & Capital Goods Conference – São Paulo – 06/03 e 07/03;

- BofAML Autos & Capital Goods Day – São Paulo – 22/03;

- 2nd Itaú BBA Transportation, Logistics and Capital Goods Conference – São Paulo – 29/03.

Perfil de Acionistas

Em 31/03/2018, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:



PESSOAS

O quadro de funcionários da Companhia, ao final de março de 2018, era de 9.536 funcionários (21,9% superior ao número de funcionários no encerramento de 2017, na época com 7.821 funcionários).

O aumento do quadro de funcionários é reflexo não só do crescimento nos volumes de produção de implementos rodoviários e de autopeças para veículos pesados, como também pela incorporação e inauguração de novas operações industriais.

INAUGURAÇÃO NOVAS PLANTAS DIVISÃO MONTADORAS

RANDON PERÚ

No dia 15 de março foi inaugurada a nova unidade fabril da Randon Implementos na cidade de Lima, Peru. A fábrica produz semirreboques dos tipos plataforma, basculante e bases de contêiner.

A empresa é resultado de uma *joint venture* entre a Randon S.A Implementos e Participações e o Grupo Epysa, do Chile e busca atender o mercado peruano, que é o terceiro maior consumidor de reboques e semirreboques na América do Sul, registrando, aproximadamente, 6.000 unidades por ano.



RANDON ARARAQUARA

No dia 28 de março, foi inaugurada a nova planta industrial da Randon Implementos em Araraquara, São Paulo.

Situada em uma região estratégica, próxima a clientes dos segmentos rodoviário e ferroviário, a nova operação já está produzindo semirreboques canavieiros e tem a possibilidade de agregar ainda a fabricação de vagões ferroviários e outras famílias de produtos da Companhia.



NOVA JOINT VENTURE DIVISÃO AUTOPEÇAS

A JURID do Brasil *joint venture* entre Fras-le e Federal-Mogul Motorparts entrou em vigor a partir de 08 de janeiro, após aprovação do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

A empresa é focada na fabricação e distribuição de produtos de freio Premium para fabricantes de veículos de equipamentos originais e clientes de pós-venda nos mercados de veículos leves no Brasil e em toda a América do Sul.



MUDANÇAS NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 14 de março, a Companhia informou através de Comunicado ao Mercado, a eleição de Alexandre Randon para ocupar o cargo de Presidente do Conselho de Administração, tendo em vista o falecimento do Sr. Raul Anselmo Randon, ocorrido em 03 de março.

Em reunião do Conselho de Administração, no dia 16 de abril de 2018, o Sr. Hugo Eurico Irigoyen Ferreira foi eleito para ocupar o cargo de Vice-presidente do Conselho de Administração e completar o mandato unificado dos Conselheiros, a encerrar-se na Assembleia Geral Ordinária, que será realizada até o final do mês de abril de 2019.

2ª EMISSÃO DE NOTAS PROMISSÓRIAS

Em 13 de abril de 2018 a Companhia divulgou por meio Fato Relevante a aprovação da realização da 2ª emissão de notas comercias da Companhia, no montante de R$ 350.0000.000, com esforços restritos, nos termos da ICVM 566 e da Instrução CVM 476.

Os recursos líquidos captados com essa emissão serão integralmente utilizados para reforço de capital de giro da Companhia.

Para acessar o fato relevante, acesse o site: www.randon.com.br/ri.

PRÊMIOS E DESTAQUES

No primeiro trimestre de 2018, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- A Racon, marca da Randon Consórcios ficou em primeiro lugar no ranking das **Marcas de Quem Decide**, promovida pelo Jornal do Comércio, tanto em lembrança quanto na preferência dos entrevistados nos segmentos de imóveis e veículos, na categoria Consórcio. A pesquisa anual é realizada pela Qualidata.
- A Randon S.A Implementos e Participações aparece em terceiro lugar na lembrança e também na preferência dos entrevistados, como **Marca Gaúcha Inovadora**. Na categoria Grande Marca Gaúcha, ocupa a quarta posição como lembrança e a terceira como preferência.
- A estratégia bem-sucedida de expansão internacional da Fras-le, levou a empresa a ser finalista no Prêmio Rei, na categoria **Empresa do Ano,** promovido pela Revista Automotive Business.
- A Randon S.A Implementos e Participações (Empresas Randon) conquistou a oitava colocação entre as **10 mais na categoria Grande Empresa/ Marca do RS** - segundo levantamento Top of Mind 2018, feito anualmente pela Revista Amanhã.

EXPEDIENTE

Conselho de Administração

Alexandre Randon – Presidente
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira – Vice-Presidente
Derci Alcântara - Conselheiro
Pedro Ferro Neto – Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Ademar Salvador
João Carlos Sfreddo
Maria Tereza Casagrande
Renato Sobral Pires Chaves
William Cordeiro

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon – Diretor
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Geraldo Santa Catharina – Diretor
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor
Sergio Lisbão Moreira de Carvalho - Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo
Sergio L. M. de Carvalho – Diretor Corporativo

Diretor Financeiro e RI

Geraldo Santa Catharina

Gerente de Planejamento e RI

Esteban Mario Angeletti

Contadora

Paula Machado Corrêa
RS-097654/O-8

Relações com Investidores

Esteban Mario Angeletti
Camila Villa Comunello
Caroline Isotton Colleto
Davi Coin Bacichette
Gleidson de Carvalho Cearon
Guilherme Vitorio Martini

(54) 3239-2795
ri@randon.com.br

Comentário do Desempenho

Anexo I.a DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em R$ Mil

	1T2018	%	1T2017	%	1T2018	%	4T2017
Receita Bruta	1.135.320	123,2%	729.821	125,9%	1.135.320	123,2%	1.059.109
Deduções da Receita Bruta	-213.681	-23,2%	-150.085	-25,9%	-213.681	-23,2%	-205.896
Receita Líquida	**921.639**	**100,0%**	**579.736**	**100,0%**	**921.639**	**100,0%**	**853.213**
Custo Vendas e Serviços	**-704.542**	**-76,4%**	**-461.308**	**-79,6%**	**-704.542**	**-76,4%**	**-650.345**
Lucro Bruto	**217.098**	**23,6%**	**118.427**	**20,4%**	**217.098**	**23,6%**	**202.867**
Despesas c/ Vendas	-81.192	-8,8%	-63.955	-11,0%	-81.192	-8,8%	-82.785
Despesas Administrativas	-54.419	-5,9%	-46.535	-8,0%	-54.419	-5,9%	-53.533
Resultado Financeiro	-19.978	-2,2%	536	0,1%	-19.978	-2,2%	-13.476
Receitas Financeiras	40.476	4,4%	89.255	15,4%	40.476	4,4%	52.830
Despesas Financeiras	-60.454	-6,6%	-88.719	-15,3%	-60.454	-6,6%	-66.307
Outras Despesas / Receitas	48.297	5,2%	11.380	2,0%	48.297	5,2%	-20.032
Resultado Antes IR	**109.806**	**11,9%**	**19.855**	**3,4%**	**109.806**	**11,9%**	**33.041**
Provisão para IR e CSLL	-36.429	-4,0%	-5.040	-0,9%	-36.429	-4,0%	-19.581
Participação dos Minoritários	-30.182	-3,3%	-13.235	-2,3%	-30.182	-3,3%	-9.885
Lucro Líquido Exercício	**43.195**	**4,7%**	**1.579**	**0,3%**	**43.195**	**4,7%**	**3.575**
EBIT	**129.783**	**14,1%**	**19.318**	**3,3%**	**129.783**	**14,1%**	**46.517**
EBITDA	**159.498**	**17,3%**	**48.226**	**8,3%**	**159.498**	**17,3%**	**78.372**
MARGEM EBITDA (%) (*)	**17,3%**		**8,3%**		**17,3%**		**9,2%**

(*) EBITDA ajustado 1T2018: R$ 117,3 milhões (12,6% s/RL)

Anexo I.b

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS POR S

Valores em R$ Mil (1T2018 | 1T2017)

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Finan	
	1T2018	**1T2017**	**Δ%**	**1T2018**	**1T2017**	**Δ%**	**1T2018**	**1T2017**
Receita Bruta	482.651	283.356	70,3%	610.991	406.462	50,3%	41.678	40.003
Deduções Receita Bruta	-78.152	-47.911	63,1%	-131.515	-98.602	33,4%	-4.014	-3.573
Receita Líquida	**404.499**	235.445	71,8%	**479.476**	307.860	55,7%	**37.665**	36.431
Custo Vendas e Serviços	**-343.710**	-219.451	56,6%	**-359.477**	-240.206	49,7%	**-1.355**	-1.652
Lucro Bruto	**60.789**	15.994	280,1%	**119.998**	67.654	77,4%	**36.310**	34.779
MARGEM BRUTA (%)	15,0%	6,8%	8,2 p.p.	25,0%	22,0%	3,1 p.p.	96,4%	95,5%
Despesas Operacionais	-42.055	-23.014	82,7%	-16.179	-50.216	-67,8%	-29.080	-25.879
EBIT	**18.734**	-7.020	366,9%	**103.819**	17.439	495,3%	**7.230**	8.900
EBITDA	**27.647**	2.466	1021,1%	**124.529**	36.752	238,8%	**7.321**	9.008
MARGEM EBITDA (%)	**6,8%**	1,0%	5,8 p.p.	**26,0%**	11,9%	14,0 p.p.	**19,4%**	24,7%

Anexo I.c DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R$ Mil (1T2018 | 4T2017)

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	1T2018	**4T2017**	**Δ%**	**1T2018**	**4T2017**	**Δ%**	**1T2018**	**4T2017**	**Δ%**	**1T2018**	**4T2017**	**Δ%**
Receita Bruta	482.651	479.663	0,6%	610.991	537.637	13,6%	41.678	41.809	-0,3%	1.135.320	1.059.109	7,2%
Deduções da Receita Bruta	-78.152	-80.757	-3,2%	-131.515	-121.185	8,5%	-4.014	-3.954	1,5%	-213.681	-205.896	3,8%
Receita Líquida	**404.499**	398.905	1,4%	**479.476**	416.453	15,1%	**37.665**	37.855	-0,5%	**921.639**	853.213	8,0%
Custo Vendas e Serviços	**-343.710**	-336.806	2,0%	**-359.477**	-312.167	15,2%	**-1.355**	-1.372	-1,3%	**-704.542**	-650.345	8,3%
Lucro Bruto	**60.789**	62.099	-2,1%	**119.998**	104.286	15,1%	**36.310**	36.483	-0,5%	**217.098**	202.867	7,0%
MARGEM BRUTA (%)	15,0%	15,6%	-0,5 p.p.	25,0%	25,0%	0,0 p.p.	96,4%	96,4%	0,0 p.p.	23,6%	23,8%	-0,2 p.p.
Despesas Operacionais	-42.055	-52.598	-20,0%	-16.179	-76.279	-78,8%	-29.080	-27.472	5,9%	-87.314	-156.350	-44,2%
EBIT	**18.734**	9.501	97,2%	**103.819**	28.006	270,7%	**7.230**	9.011	-19,8%	**129.783**	46.517	179,0%
EBITDA	**27.647**	18.358	50,6%	**124.529**	50.910	144,6%	**7.321**	9.104	-19,6%	**159.498**	78.372	103,5%
MARGEM EBITDA (%)	**6,8%**	4,6%	2,2 p.p.	**26,0%**	12,2%	13,7 p.p.	**19,4%**	24,1%	-4,6 p.p.	**17,3%**	9,2%	8,1 p.p.

corrente e diferido **1.704** -9.197 **36.429** 5.041

Depreciação e amortização **13.353** 13.772 **29.714** 28.910

Provisão para litígios **-5.764** 373 **-5.519** 1.542

Provisão para crédito de liquidação duvidosa **341** 1.724 **1.346** 3.559

Provisão para estoque obsoleto **5.141** 822 **6.093** -2.654

Outras Provisões **-1.418** -3.912 **-11.096** -10.869

Custo de ativos permanentes vendidos **717** 944 **2.595** 3.628

Ganho não realizado no recebimento de ativos **-** -9.926 **-** -9.926

Equivalência patrimonial **-42.426** -19.777 **-** -

Variações de empréstimos **32.291** 33.059 **38.455** 36.471

Receita Subvenção Governamental **148** 127 **330** 243

Variações em derivativos **309** -1.353 **402** -988

Recebimento de lucros e dividendos de controladas **47.591** 8.235 **172.126** 69.771

Variações nos ativos e passivos

Aplicações financeiras **117.736** -76.098 **182.727** -42.501

Contas a receber clientes **-70.003** 18.117 **-102.606** -4.598

Estoques **-66.929** -23.754 **-89.177** -36.783

Outros Ativos **-34.927** -11.978 **-54.220** -7.788

Fornecedores **84.322** 45.357 **96.981** 81.607

Outros Passivos **4.590** -4.436 **-121.957** 3.865

Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais **82.380** -44.557 **83.874** 63.573

Imposto de Renda e Contribuição Social pagos **-292** -1.666 **-15.195** -11.225

Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais **82.088** **-46.223** **68.679** **52.348**

Comentário do Desempenho

Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	**-4.993**	**-1.393**	**-46.184**	**-7.791**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	**-**	-	**-**	-1.581
Pagamento Juros sobre capital próprio	**-19**	-19	**-12.487**	-5.214
Empréstimos tomados	**-**	284	**21.812**	19.634
Pagamentos de empréstimos	**-100.751**	-79.126	**-161.622**	-135.608
Juros pagos por empréstimos	**-27.879**	-46.566	**-34.934**	-55.330
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	**-128.649**	**-125.427**	**-187.231**	**-178.099**
Demonstração de Aumento das Disponibilidades	**-51.554**	-173.043	**-164.736**	-133.542
No início do período	**578.277**	619.385	**1.001.599**	1.133.643
No fim do período	**526.723**	446.342	**836.863**	1.000.101
Variação nas disponibilidades	**-51.554**	**-173.043**	**-164.736**	**-133.542**

Anexo III DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2018

Valores em R$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	**4.931.413**	**3.513.783**	**333.041**
Circulante	3.022.642	1.506.496	268.172
Caixa e Equivalentes de Caixa	836.863	526.723	18.870
Aplicações Financeiras	467.971	259.642	14.516
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.694	1.694	-
Clientes	635.272	211.352	230.830
Estoques	701.224	307.009	-
Impostos e Contribuições a Recuperar	258.927	171.859	-
Outros	120.690	28.218	3.956
Não circulante	1.908.771	2.007.287	64.869
Realizável a Longo Prazo	379.072	332.473	64.662
Aplicações de Liquidez não imediata	-	131.800	-
Partes Relacionadas	-	22.841	-
Clientes	57.291	-	57.291
Cotas de consórcio	63.461	29.198	25
Impostos Diferidos/Recuperar	222.290	137.527	7.228
Outros Direitos Realizáveis	7.751	481	118
Depósitos Judiciais	28.279	10.626	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível	1.529.699	1.674.814	207
Passivo	**4.931.413**	**3.513.783**	**333.041**
Circulante	1.667.659	1.034.409	213.416
Fornecedores	411.419	251.149	1.077
Instituições Financeiras	925.288	675.500	204.052
Salários/Encargos	75.949	32.590	540
Impostos e Taxas	55.949	3.233	577
Adiantamento Clientes e Outros	199.054	71.937	7.171
Não circulante	1.271.339	1.008.190	36.982
Instituições Financeiras	1.146.411	991.604	36.954
Subvenção Governamental	5.492	2.404	-
Partes Relacionadas	-	-	28
Impostos a pagar/Impostos diferidos	76.247	-	-
Provisão para Litígios	26.624	12.626	-
Outras Exigibilidades	16.567	1.556	-
Patrimônio Líquido Total	1.992.414	1.471.184	82.643
Patrimônio Líquido	1.471.184	1.471.184	82.642
Participação Acionistas não controladores	521.230	-	1

Anexo III DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2018

Valores em R$ Mil – pela Legislação Societária

	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	921.639	481.798	9.156
Custo Vendas e Serviços	-704.542	-412.990	-3.706
Lucro Bruto	217.098	68.808	5.450
Despesas c/ Vendas	-81.192	-27.897	-
Despesas Administrativas	-54.419	-22.840	-2.577
Resultado Financeiro	-19.978	-17.776	-1
Resultado Participações	-	42.426	-
Outras Despesas / Receitas	48.297	2.178	-1.031
Resultado Antes IR, CS e Participações	109.806	44.899	1.842
Provisão para IR e Contrib. Social	-36.429	-1.704	-857
Participação dos Acionistas Não controladores	-30.182	-	0,1
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	**43.195**	**43.195**	**985**
EBIT	**129.783**	**20.248**	**1.842**
EBITDA	**159.498**	**33.602**	**1.856**
MARGEM EBITDA (%)	**17,3%**	**7,0%**	**20,3%**

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4), tem por objeto: a) industrialização, comércio, importação e exportação de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; industrialização de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e) prestação de serviços pertinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos - Caxias do Sul - RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, Argentina, Chile, México, China, Emirados Árabes Unidos, Alemanha, Estados Unidos, Colômbia, Peru, Uruguai, Índia e África do Sul.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 31 de março de 2018, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria, realizada em 04 de maio de 2018.

2.2 Principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo 31 de dezembro de 2017.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelas novas políticas contábeis relacionadas com a adoção da IFRS 9 – Intrumentos financeiros e IFRS 15 – Receita de contratos com clientes que estão descritos nas Notas explicativas 4.1 e 4.2.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Notas Explicativas

Estas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Base de consolidação

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

As informações financeiras intermediárias consolidadas são compostas pelas informações financeiras intermediárias da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas, em 31 de março de 2018, apresentadas abaixo:

			Percentual de participação			
			31/03/2018		31/12/2017	
	Objeto social	**País-sede**	**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
Randon Argentina S.A. *(a)*	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Argentina	**95,12**	**4,88**	95,12	4,88
Randon Automotive Ltda. *(a)*	Representação e comércio de implementos rodoviários	África do Sul	**100**	-	100	-
Randon Peru S.A.C *(a)*	Fabricação, montagem e comércio de implementos rodoviários	Peru	**51**	-	51	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.*(b)*	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	**99,99**	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. *(b)*	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	**51**	-	51	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.*(b)*	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	**51**	-	51	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.*(b)*	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Brasil	**99,57**	-	99,57	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.*(b)*	Fundição de ferro e aço	Brasil	**99,99**	-	99,99	-
Randon Investimentos Ltda.*(b)*	Holding de instituição financeira	Brasil	**99,99**	-	99,99	-
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda *(b)*	Comércio varejista de artigos, acessórios e complementos para vestuário	Brasil	**99,99**	-	99,99	-
Banco Randon S.A. *(g)*	Instituição financeira	Brasil	-	**99,99**	-	99,99
Fras-le S.A.*(b)*	Fabricação de peças e acessórios para sistema de freios de veículos automotores	Brasil	**51,16**	-	51,16	-
Fras-le Argentina S.A. *(c)*	Representação e comércio de autopeças	Argentina	**6**	**94**	6	94
Fras-le North America, Inc. *(c)*	Fabricação e comércio de autopeças	EUA	-	**100**	-	100
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. *(c)*	Representação e comércio de autopeças	Chile	-	**99**	-	99
Fras-le Europe *(c)*	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	-	**100**	-	100
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. *(c)*	Fabricação e comércio de autopeças	China	-	**100**	-	100
Fras-le México S de RL de CV *(c)*	Representação e comércio de autopeças	México	-	**99,66**	-	99,66
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited*(c)*	Representação e comércio de autopeças	África do Sul	-	**100**	-	100
Freios Controil Ltda. *(d)*	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	**99,99**	-	99,99
Fras-le Middle East *(c)*	Representação e comércio de autopeças	Emirados Árabes Unidos	-	**100**	-	100
Fras-le Panamericana S.A.S. *(c)*	Representação e comércio de autopeças	Colômbia	-	**100**	-	100
PALR S.A. *(c)*	Holding da Armetal Autopartes S.A. e FARLOC Argentina S.A.IC. YF	Argentina	-	**100**	-	100
Fanacif S.A.*(c)*	Fabricação e comércio de autopeças	Uruguai	-	**100**	-	100
Armetal Autopartes S.A *(e)*	Distribuição de autopeças.	Argentina	-	**100**	-	100
FARLOC Argentina S.A.IC. YF *(f)*	Fabricação de líquido de freios e fluídos refrigerantes	Argentina	-	**76,09**	-	76,09
ASK Fras-le Friction Private Limited *(c)*	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores.	Índia	-	**51**	-	-
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda *(d)*	Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores.	Brasil	-	**80,10**	-	-

(a) Empresa controlada no exterior.

(b) Empresa controlada no país.

(c) Empresa controlada no exterior com o controle direto retido pela Fras-le S.A..

(d) Empresa controlada no país com o controle direto retido pela Fras-le S.A..

(e) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela PALR S.A.

(f) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela Armetal Autopartes S.A.

(g) Empresa controlada no país com o controle direto retido pela Randon Investimentos Ltda.Combinação de negócios - aquisição de controlada por controlada da Companhia

2.5 Combinação de negócios – aquisição de controlada por controlada da Companhia

Aquisição de controle da Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. ("Jurid") por controlada da Companhia

Conforme fato relevante divulgado em 08 de janeiro de 2018, as condições precedentes ao Fechamento do Acordo de Associação com a Federal Mogul VCS Holding BV ("Federal Mogul") foram atendidas e foram firmados todos os documentos necessários para a transferência da participação societária adquirida, correspondente a 80,1% das quotas representativas do capital social da Jurid, com sede em Sorocaba – São Paulo. Nesta data a controlada Fras-le S.A. assume efetivamente o controle da Jurid.

O principal objetivo da controlada Fras-le S.A. com a aquisição do negócio é reforçar sua atuação na fabricação e distribuição de produtos de freios premium para fabricantes de veículos de equipamentos originais e clientes de pós-venda nos mercados de veículos leves no Brasil e em toda a América do Sul.

Em 31 de março de 2018, os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação da compra vantajosa, de acordo com as CPC 15 (R1)-Combinações de negócios (IFRS 3), não haviam sido concluídos.

A controlada Fras-le S.A. tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 (R1) e IFRS 3.

A avaliação inicial da administração da controlada Fras-le S.A. indica que poderá haver diferença entre o valor justo e o valor contábil apresentado no balanço patrimonial, na data de aquisição. Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial da Jurid em 31 de dezembro de 2017, e os ajustes do valor justo estimados até 31 de março de 2018.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Ativo	**Valor contábil**	**Valor justo**
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4.585	4.585
Clientes	11.397	11.397
Estoques	11.080	11.080
Outros ativos	598	599
Não circulante		
Imobilizado	11.246	41.792
Intangível	-	9.649
Total do ativo	**38.907**	**79.102**
Passivo		
Circulante		

Notas Explicativas

Fornecedores	7.090	7.090
Outros passivos	4.435	4.435
Não circulante		
Outros passivos	2.060	2.060
Total do passivo	**13.585**	**13.585**
Ativos líquidos de passivos	**25.321**	**65.516**
Participação de não controladores (19,9%)	**5.039**	**13.038**
Total de ativos líquidos de passivos da controladora	**20.282**	**52.478**

O efeito da melhor estimativa apurada até 31 de março de 2018 reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida	-
Patrimônio líquido	25.321
Participação de não controladores	5.039
Patrimônio líquido adquirido	20.282
Mais valia de ativos	
Imobilizado (a)	24.467
Intangível (b)	7.729
Imposto de renda e contribuição social diferidos (c)	(17.843)
Compra vantajosa apurada na operação	**34.635**

A transação para a aquisição da participação correspondente a 80,10% das quotas representativas do capital social da Jurid não envolve desembolso financeiro.

(a) O ativo imobilizado da adquirida na data de aquisição era composto majoritariamente por terrenos, imóveis, máquinas e equipamentos. Para a avaliação do imobilizado foram aplicados método comparativo direto de dados de mercado e o método de quantificação do custo.
O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determina o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados. Este método foi utilizado para a avaliação do terreno, imóveis e de parte das máquinas e equipamentos.
O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. Este método foi utilizado para avaliar o restante dos ativos tangíveis.

(b) Os ativos intangíveis identificados, cujos valores puderam ser mensurados com segurança pela controlada Fras-le S.A., referem-se ao contrato de uso das marcas pertencentes à Federal Mogul e ao contrato de locação referente ao terreno adjacente ao imóvel de Sorocaba e suas edificações ("*Free Lease Agreement*") com obrigação de realocação e construção de edificações no terreno da Jurid.

O valor justo das marcas que a Jurid tem direito de uso conforme contratos com a Federal Mogul foi calculado considerando o método de "*relief-from-royalty*". De acordo com este método, o valor do ativo é determinado capitalizando-se os royalties que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da marca obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter de pagar royalties por sua utilização. A economia de royalties foi determinada aplicando-se uma taxa de royalties de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às

receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo intangível. Uma taxa de royalties de mercado é a taxa normalmente expressada como uma porcentagem das receitas líquidas, que um proprietário interessado cobraria de um usuário interessado na utilização de um ativo de sua propriedade em uma transação de mercado, estando ambas as partes devidamente informadas. A vida útil econômica considerada para este intangível foi de 30 anos. O valor justo alocado à marca na data de aquisição foi de R$ 7.999, dos quais R$ 6.407 referem-se a parcela adquirida pela controlada Fras-le S.A., o qual será amortizado pelo prazo da sua vida útil.

O *Free-Leasing Agreement* garante a locação das edificações de apoio: refeitório, auditório, portaria, estação de tratamento da água e vias de acesso. Para avaliação das construções a serem realocadas foi utilizado o método da quantificação do custo, resultando em um valor de R$1.650, dos quais R$1.322 referem-se a parcela adquirida pela Companhia. O contrato foi firmado na data de 30 de dezembro de 2016, tendo como locador a Federal-Mogul Sorocaba Holding Ltda., e como locatária a Jurid. Conforme especificado no contrato, o acordo de uso se mantém vigente até que o processo de realocação das construções esteja definido e concluído. Desta forma, o contrato firmado apresenta prazo indefinido.

(c) A controlada Fras-le S.A. registrou o imposto de renda e a contribuição social diferida passiva sobre as diferenças temporárias representadas pelas mais valia dos ativos imobilizados e dos ativos intangíveis, considerando as taxas nominais vigentes na data da aquisição no Brasil.

2.6 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados por seu valor justo.

2.7 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações financeiras intermediárias são traduzidas para o Real na data do fechamento.
A moeda funcional de cada empresa está demonstrada abaixo:

Controladas	**Moeda Funcional**
Randon Argentina S.A.	Peso Argentino
Randon Automotive Ltda.	Rand
Randon Peru S.A.C.	Novo Sol
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Real
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Real
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Real
Randon Investimentos Ltda.	Real
Banco Randon S.A.	Real
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda.	Real
Fras-le S.A.	Real
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano

Notas Explicativas

Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda.	Yuan
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rand
Freios Controil Ltda.	Real
Fras-le Middle East	Dirham
Fras-le Panamericana S.A.S	Peso Colombiano
PALR S.A.	Peso Argentino
Fanacif S.A.	Dólar Americano
Armetal Autopartes S.A	Peso Argentino
FARLOC Argentina S.A.I.C YF	Peso Argentino
ASK Fras-le Friction Private Limited	Rupias Indianas
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real

a. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

b. Transações e saldos com controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do período. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em outros resultados abrangentes e acumulados em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas na Nota explicativa 12 – Provisão para litígios.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no período findo em 31 de março de 2018, estão incluídas na Nota explicativa 19 – Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Notas Explicativas

a. Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota explicativa 15.

b. Benefícios de aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

c. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

d. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

e. Impairment de ativos não financeiros

A Companhia utiliza regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) gerados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor residual de um ativo for superior ao seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo de livros destes ativos.

Para os ativos registrados ao custo, a redução no montante recuperável pode ser registrada no resultado do ano. Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

Uma reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão nestas circunstâncias é limitada ao montante do saldo depreciado do ativo, determinado ao se considerar que a perda por recuperabilidade não tivesse sido registrada.

4 Normas, alterações e interpretações de normas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, adotadas a partir de 1º de janeiro de 2018, e as ainda não adotadas até a data de emissão das informações financeiras intermediárias da Companhia estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar as novas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

4.1 CPC 47 / IFRS 15 Receita de Contrato com Cliente

O Grupo adotou o CPC 47 / IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018. Essa norma estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita deve ser reconhecida, substituindo o CPC 30 / IAS 18 Receitas.

Os principais impactos da adoção do CPC 47 / IFRS 15 estão apresentados a seguir:

a. Obrigações de Desempenho

Conforme a IFRS 15, a prestação de serviços de frete em contratos para os quais a Companhia é responsável pelo transporte, deve ser considerada como uma obrigação de desempenho separada, devendo a Companhia identificar o valor ou percentual que o serviço de frete representa em seu preço de transação e segregá-lo da receita de venda dos produtos.

A Companhia mensurou o impacto da obrigação de execução dos fretes nos contratos com clientes, e concluindo não haver impacto significativo para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2018, como redutora da receita.

Notas Explicativas

Espera-se que o reconhecimento de receita ocorra no momento em que o controle do bem é transferido para o cliente, geralmente por ocasião da entrega dos bens.

b. Contraprestação variável

Alguns contratos com clientes oferecem direito a descontos comerciais ou abatimentos por volume. Atualmente, a Companhia reconhece a receita da venda de bens mensurados ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de descontos comerciais, quando estes existirem.

De acordo com a IFRS 15, devido ao fato de que o contrato permite ao cliente a devolução dos produtos, a contraprestação recebida do cliente é variável. A Companhia não possui contratos com direito à devolução de venda, sendo que as mesmas ocorrem de forma esporádica, não apresentando valores relevantes. Por este motivo, a Companhia opta por não aplicar a norma de restrição na receita.

A Companhia possui programas de incentivos de vendas que remuneram financeiramente os participantes que atingirem as metas regulamentadas. A IFRS 15 exige que a contraprestação variável estimada seja restrita para evitar o reconhecimento excessivo da receita. A Companhia espera que a aplicação da restrição resulte em maior diferimento de receita comparativamente à IFRS atualmente em vigor. Na análise do efeito do diferimento à receita, a Administração concluiu não haver impacto significativo para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

c. Componentes de Financiamento

De acordo com a IFRS 15, a Companhia deve determinar se existe um componente de financiamento significativo em seus contratos. Em alguns contratos de venda, são recebidos adiantamentos de seus clientes, porém, somente de curto prazo.

A Companhia decidiu usar o expediente prático previsto na IFRS 15 e não ajustará o valor prometido da contraprestação pelos efeitos de componentes de financiamento significativos nos contratos, em que a Companhia espera, no início do contrato, que a transferência de um bem ou serviço prometido para um cliente, e o momento em que o cliente paga esse bem ou serviço, seja de um ano ou menos. Portanto, para adiantamentos de curto prazo, a Companhia não contará com um componente de financiamento, mesmo que seja significativo.

4.2 CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros

A norma IFRS 9/CPC 48 substitui a partir de 1º de janeiro de 2018 a norma vigente IAS 39/CPC 38 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração e tem como principais mudanças:
a) classificação e mensuração de ativos financeiros;
b) redução do valor recuperável (substituição do modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas em crédito esperadas”); e
c) contabilidade de hedge.

a. Redução ao valor recuperável - Modelo de perdas em crédito esperadas

A IFRS 9 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, com base em 12 meses ou por toda

a vida. A Companhia aplicará a abordagem simplificada e registrará perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber de clientes.

Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, a Companhia levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos, as características de risco de crédito das operações, seus segmentos de atuação e dos clientes, sua taxa histórica de inadimplência, estimativas futuras de perdas e indicadores de crescimento aplicáveis à área da atuação da Companhia.

Em função do atual procedimento de gerenciamento de risco e de crédito, a Companhia não apresentou impacto relevante em suas demonstrações financeiras pela alteração do modelo de perdas em créditos esperadas.

b. Contabilidade de hedge

A Companhia determinou que todas as relações de *hedge* existentes atualmente designadas como relações de *hedge* eficazes continuarão a ser qualificadas para fins de contabilização de *hedge* de acordo com a IFRS 9. A Companhia optou por não aplicar retrospectivamente a IFRS 9 na transição para os instrumentos de proteção (*hedges*) em que se excluíram os componentes (*forward points*) de designação como *hedge* de acordo com a IAS 39. Uma vez que a IFRS 9 não altera os princípios gerais de como uma entidade contabiliza *hedges* efetivos, a aplicação dos requisitos de *hedge* da IFRS 9 não terá um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

4.3 CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil

IFRS 16, "Arrendamento", emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1° de janeiro de 2019, sem a exigência de reapresentação dos saldos de anos anteriores.

A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma e entende que poderá gerar efeito sobre as divulgações da Companhia. Devido ao fato de, no momento inicial de adoção, termos um incremento no saldo do ativo não circulante referente ao direito de uso dos ativos e um incremento no saldo de passivo de arrendamento mercantil. O incremento inicial no passivo, como consequência, gerará um incremento na dívida líquida da Companhia.

Com relação a análise do resultado, teremos um impacto positivo no valor do EBTIDA da Companhia, visto que o valor de despesas referente aos arrendamentos operacionais darão lugar às despesas de juros dos arrendamentos mercantis registrados no passivo e as despesas de amortização com relação ao direito de uso dos contratos firmados.

Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia.

A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma e entende que poderá gerar efeito sobre as suas divulgações, devido ao fato de, no momento inicial de adoção, termos um incremento no saldo do ativo não circulante referente ao direito de uso dos ativos e um

incremento no saldo de passivo de arrendamento mercantil. O incremento inicial no passivo, como consequência, gerará um incremento na dívida líquida da Companhia.

Com relação à análise do resultado, teremos um impacto positivo no valor do EBTIDA da Companhia, visto que o valor das despesas referente aos arrendamentos operacionais, registradas no resultado operacional, darão lugar às despesas de juros dos arrendamentos mercantis, registradas no resultado financeiro, e às despesas de amortização com relação ao direito de uso dos contratos firmados.

Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Caixa e bancos	**731**	474	**21.168**	19.994
Numerários em trânsito (a)	**3.525**	7.985	**25.951**	28.992
Aplicações financeiras (b)	**522.467**	569.818	**789.744**	952.613
	526.723	578.277	**836.863**	1.001.599

(a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das informações financeiras intermediárias.

(b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 50% e 101% (50% a 102% em 31 de dezembro de 2017) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Debêntures mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
Aplicação	**Remuneração média em 31/03/2018**	**31/03/2018**	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
CDB e Operações Compromissadas	98,00% a 102,50% do CDI	**391.442**	509.178	**453.455**	633.605
LFS (Debêntures)		**-**	-	**14.516**	17.093
Total		**391.442**	509.178	**467.971**	650.698
(-) Circulante		**259.642**	373.927	**467.971**	650.698
Não circulante		**131.800**	135.251	**-**	-

As aplicações financeiras de liquidez não imediata classificadas como não circulante são representadas por aplicações realizadas diretamente na controlada indireta Banco Randon S.A.

7 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
No País	**212.713**	139.737	**613.961**	521.198
- De terceiros	**206.512**	130.241	**613.961**	521.198
- Partes relacionadas	**5.930**	9.184	**-**	-
- Vendor	**271**	312	**-**	-
No exterior	**37.323**	40.036	**136.980**	115.424
- De terceiros	**30.980**	36.198	**136.980**	115.424
- De partes relacionadas	**6.343**	3.838	**-**	-
	250.036	179.773	**750.941**	636.622
Menos:				
- Ajuste a valor presente	**(929)**	(806)	**(1.836)**	(1.807)
- Provisão para devedores duvidosos	**(37.755)**	(28.500)	**(56.542)**	(45.995)
Total	**211.352**	150.467	**692.563**	588.820
(-) Circulante	**211.352**	150.467	**635.272**	526.646
Não circulante	**-**	-	**57.291**	62.174

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 38 e 61 dias, respectivamente, e para o mercado externo 73 e 65 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Saldo no início do período/ exercício	**(28.500)**	(26.675)	**(45.995)**	(47.052)
Adição por combinação de negócios	**-**	-	**(287)**	-
Adições	**(573)**	(3.973)	**(2.991)**	(11.693)
Baixa/realizações	**232**	2.148	**1.645**	12.750
Adoção inicial CPC 48 / IFRS 9	**(8-914)**	-	**(8.914)**	-
Saldo no final do período/ exercício	**(37.755)**	(28.500)	**(56.542)**	(45.995)

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
A vencer	**162.950**	107.201	**600.590**	516.668
De 1 a 30 dias	**40.394**	28.674	**81.006**	62.713
De 31 a 60 dias	**5.291**	3.051	**15.075**	8.147
De 61 a 90 dias	**1.197**	2.967	**2.739**	6.965
De 91 a 180 dias	**5.586**	5.827	**9.868**	5.358
Acima de 181 dias	**34.618**	32.053	**41.663**	36.771
Total	**250.036**	179.773	**750.941**	636.622

A exposição do grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na Nota explicativa 19.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Produtos acabados	**54.229**	41.944	**167.211**	147.360
Produtos em elaboração	**114.592**	91.423	**157.393**	131.934
Matérias-primas	**84.018**	71.362	**212.514**	186.620
Material auxiliar e de manutenção	**63.400**	46.080	**125.847**	94.286
Adiantamentos a fornecedores	**2.300**	637	**9.813**	10.869
Importações em andamento	**6.268**	6.432	**59.449**	59.517
Provisão para perdas com estoques	**(17.798)**	(12.657)	**(31.003)**	(23.526)
	307.009	245.221	**701.224**	607.060

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Saldo no início do período/ exercício	**(12.657)**	(8.662)	**(23.526)**	(17.594)
Adição por combinação de negócios	**-**	-	**(1.384)**	-
Adições	**(5.159)**	(8.705)	**(7.322)**	(16.045)
Recuperações/ realizações	**18**	4.710	**1.229**	10.113
Saldo no final do período/ exercício	**(17.798)**	(12.657)	**(31.003)**	(23.526)

9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais não foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas, considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos:

Notas Explicativas

	Ativo				Passivo	
	Contas a receber	Aplicações financeiras e outros	JSCP a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 31 de março de 2018	**1.033**	**-**	**874**	**-**	**8.444**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2017	602	-	-	-	5.610	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(a)						
Saldo 31 de março de 2018	**205**	**-**	**405**	**4.098**	**7.982**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2017	49	-	-	-	4.500	-
Fras-le S.A. (a)						
Saldo 31 de março de 2018	**859**	**-**	**-**	**-**	**1.291**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2017	632	-	11.570	-	316	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)						
Saldo 31 de março de 2018	**2.377**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2017	6.883	8	-	-	-	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(a)						
Saldo 31 de março de 2018	**1.347**	**22.813**	**-**	**-**	**7.575**	**6**
Saldo 31 de dezembro de 2017	791	15.881	-	-	5.333	6
Fras-le Argentina S.A.(b)						
Saldo 31 de março de 2018	**1.602**	**-**	**-**	**97**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2017	1.052	-	-	97	-	-
Randon Argentina S.A.(a)						
Saldo 31 de março de 2018	**2.172**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2017	1.352	-	-	-	-	-
Randon Peru S.A.C.(a)						
Saldo 31 de março de 2018	**2.547**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2017	1.434	-	-	-	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)						
Saldo 31 de março de 2018	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2017	27	-	-	-	-	85
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda.(a)						
Saldo 31 de março de 2018	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2017	58	-	-	-	-	-
Banco Randon S.A.(c)						
Saldo 31 de março de 2018	**27**	**153.423**	**-**	**1.459**	**-**	**1**
Saldo 31 de dezembro de 2017	7	135.279	-	1.459	-	1
Freios Controil Ltda. (b)						
Saldo 31 de março de 2018	**83**	-	-	-	6	8
Saldo 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	-	-
Fras-le Panamericana S.A.S. (b)						
Saldo 31 de março de 2018	**21**	-	-	-	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas (d)						
Saldo 31 de março de 2018	**17**	**-**	**-**	**-**	**13**	**5**
Saldo 31 de dezembro o de 2017	161	-	-	-	67	14
Saldo 31 de março de 2018	**12.290**	**176.236**	**1.279**	**5.654**	**25.311**	**20**
Saldo 31 de dezembro de 2017	13.048	151.168	11.570	1.556	15.826	106

No consolidado, o saldo de outras partes relacionadas foi de R$ 1.631 em 31 de março de 2018 (R$ 1.493 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Outras receitas	Outras despesas	Recebimentos	Pagamentos
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 31 de março de 2018	**1.211**	**37.300**	**1.898**	**49**	**23**	**20**
Saldo 31 de março de 2017	666	23.092	1.572	82	20	19
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 31 de março de 2018	**85**	**20.349**	**537**	**-**	**13**	**38**
Saldo 31 de março de 2017	20	11.421	494	13	10	44
Fras-le S.A.(a)						
Saldo 31 de março de 2018	**1.371**	**4.550**	**3.408**	**950**	**13**	**54**
Saldo 31 de março de 2017	1.319	5.966	2.974	519	17	31
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)						
Saldo 31 de março de 2018	**12.983**	**113**	**45**	**-**	**27**	**16**
Saldo 31 de março de 2017	12.471	383	17	-	14	22
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(a)						
Saldo 31 de março de 2018	**2.155**	**47.361**	**3.793**	**118**	**27**	**19**
Saldo 31 de março de 2017	5.744	25.103	3.749	303	47	9
Freios Controil Ltda. (b)						
Saldo 31 de março de 2018	**202**	**44**	**244**	**-**	**60**	**37**
Saldo 31 de março de 2017	204	-	-	-	9	-
Randon Argentina S.A.(a)						
Saldo 31 de março de 2018	**6.691**	**-**	**-**	**-**	**39**	**-**
Saldo 31 de março de 2017	6.038	-	-	-	92	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)						
Saldo 31 de março de 2018	**428**	**-**	**511**	**-**	**4**	**-**
Saldo 31 de março de 2017	566	-	398	10	7	-
Banco Randon S.A. (c)						
Saldo 31 de março de 2018	**97**	**-**	**2.509**	**1.546**	**10**	**-**
Saldo 31 de março de 2017	123	-	3.041	898	8	-
Randon Automotive Ltda.(a)						
Saldo 31 de março de 2018	**-**	**424**	**-**	**-**	**-**	**1**
Saldo 31 de março de 2017	-	165	-	-	-	1
Fras-le Argentina S.A. (b)						
Saldo 31 de março de 2018	**401**	**-**	**-**	**-**	**125**	**-**
Saldo 31 de março de 2017	381	-	-	-	154	-
Randon Peru S.A.C. (a)						
Saldo 31 de março de 2018	**1.113**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de março de 2017	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas (d)						
Saldo 31 de março de 2018	**29**	**3**	**34**	**25**	**48**	**88**
Saldo 31 de março de 2017	104	1	19	131	18	74
Saldo 31 de março de 2018	**26.766**	**110.144**	**12.979**	**2.688**		
Saldo 31 de março de 2017	27.636	66.131	12.264	1.956		

(a) Sociedade controlada direta da Companhia.

(b) Sociedade controlada pela Fras-le S.A.

(c) Sociedade controlada pela Randon Investimentos Ltda.

(d) Saldos mantidos com outras partes relacionadas.

No período findo em 31 de março de 2018, as operações de vendas com as empresas do Grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R$ 7.815 (R$ 7.746 em 31 de março de 2017), na Fras-Le S.A. e suas controladas de R$ 36.463 (R$ 27.997 em 31 de março de 2017), na Randon S.A. Implementos e Participações e suas filiais de R$ 650 (R$ 1.181 em 31 de março de 2017).

As operações de vendas com as empresas do grupo Jost Werke atingiram o montante, na Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda, de R$ 476 (R$ 105 em 31 de março de 2017).

As transações comerciais praticadas com essas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Anbima, sem juros.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal chave: o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária, o Conselho Fiscal, a diretoria não estatutária e os principais executivos das empresas controladas.
Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		**Consolidado**	
	31/03/2018	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	**3.029**	4.070	**5.314**	6.704
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	**201**	180	**305**	307
Total	**3.230**	4.250	**5.619**	7.011

A Companhia não realizou o pagamento ao seu pessoal chave da Administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

10 Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Participação em controladas	**884.783**	847.943	**-**	-
Outros investimentos	**1.272**	1.272	**1.279**	1.279
Lucros não realizados nos estoques	**(192)**	(125)	-	-
Lucros não realizados em imóveis	**(1.123)**	(1.123)	-	-
	884.740	847.967	**1.279**	1.279

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Saldos no início do exercício	**847.967**	921.041	**1.279**	1.276
Integralização de capital social	-	1.920	-	3
Baixa outros investimentos	-	(97.990)	-	-
Equivalência patrimonial	**42.426**	117.058	-	-
Variação cambial das investidas no exterior	**(1.286)**	(2.885)	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	**(5.603)**	(95.229)	-	-
Avaliação Randonprev	-	67	-	-
Lucros não realizados nos estoques / imóveis	**(67)**	(2)	-	-
Outros resultados abrangentes de controladas	**1.303**	3.987	-	-
Saldos no final do exercício/período	**884.740**	847.967	**1.279**	1.279

Redução de Capital da Randon Implementos para o Transporte Ltda.

Em 05 de julho de 2017, a empresa Randon Implementos para o Transporte Ltda., através da Ata nº 17 de Reunião de Sócias, aprovaram a redução de capital social da Sociedade no valor de R$ 98.000, mediante pagamento às sócias, em dinheiro, de acordo com sua respectiva participação societária.

Em 19 de outubro de 2017, foi reconhecida esta alteração através da efetivação da Alteração e Consolidação do Contrato Social nº 14, onde o capital social passou de R$ 150.000 para R$ 52.000.

Notas Explicativas

Combinação de Negócios da Controlada Fras-le S.A.

Em dezembro de 2017 a controlada Fras-le S.A. adquiriru as controladas PALR S.A. e Fanacif S.A..O preço de compra das Companhias adquiridas foi de R$ 97.547, sendo que R$ 87.508 foram pagos em caixa, dos quais R$ 4.402 foram pagos em 2017 e o restante foi pago em 2018, R$ 1.625 pela assunção de dívida dos vendedores com as adquiridas e R$ 8.415 foram retidos pelo prazo de até 8 anos a partir da data de aquisição.

Notas Explicativas

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Peru	Randon Collection	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Ran Investimer L
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**399.023**	**63.875**	**30.622**	**70.235**	**53.917**	**1.165**	**235**	**17.141**	**128.698**	**81.**
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	-	(1.028)	(4.575)	-	-	-	-	-	-	
- Ajustes acumulados de conversão	(273)	-	-	-	-	-	-	(989)	-	
- Outros resultados abrangentes	1.303	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Equivalência patrimonial	22.968	4.958	2.921	844	4.132	(432)	(3)	569	5.526	
Saldos em 31 de março de 2018	**423.0 21**	**67.805**	**28.968**	**71.079**	**58.049**	**733**	**232**	**16.721**	**134.224**	**82.**

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 31 de março de 2018, a Companhia recebeu de suas controladas Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP) no valor d
dezembro de 2017). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R$ 4.098 (R$ 60.808 em 31 de de

Notas Explicativas

Informações das controladas

	Fras-le S.A. (**)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Randon Collection	Randon Peru	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(*)	Randon Investim entos Ltda
Capital social	600.000	60.000	5.690	52.000	30.000	16.190	250	3.311	170.000	75.1
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)										
- Ordinárias	217.566	-	-	-	-	4.882	-	3.280	-	
- Quotas	-	60.000	5.690	52.000	30.000	-	250	-	170.000	75.1
Participação no capital social, no final do exercício - %	51,16	51	51	99,99	99,57	95,12	99,99	51	99,99	99,
Ativos	1.304.757	325.833	100.214	79.216	148.033	34.180	234	6.351	202.266	333.0
Passivos	476.654	192.327	42.709	8.130	89.733	16.601	2	4.914	68.028	250.3
Receita líquida	247.769	105.330	57.466	12.525	31.672	19.019	11	205	84.345	9.1
Patrimônio líquido ajustado	828.103	133.506	57.505	71.086	58.300	17.579	232	1.437	134.238	82.6
Lucro líquido/ (Prejuízo) do período	45.194	9.835	5.844	845	4.151	598	(3)	(846)	5.526	9
Ajustes acumulados de conversão	(273)	-	-	-	-	(989)	-	-	-	
Equivalência patrimonial	22.968	4.958	2.921	845	4.132	569	(3)	(432)	5.526	9
Valor do investimento	**423.021**	**67.805**	**28.968**	**71.079**	**58.049**	**16.721**	**232**	**733**	**134.224**	**82.6**

(*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R$ 636), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R$ 283), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R$ 360) e Castertech Fundiç

(**) Em 31 de dezembro de 2016, ao realizar os testes de redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia identificou que a unidade geradora de caixa da linha de produtos "blocos", Inc., apresentava indicadores de perda em função da avaliação de sua viabilidade econômica. A Companhia e sua controlada indireta, não possuem expectativa de recuperar, em sua in geradora de caixa. O valor foi registrado no resultado do exercício de 2016 na Fras-le S.A., na rubrica de outras receitas e despesas operacionais. Em setembro de 2017, a Companhia acima de seu valor recuperável sobre a mesma unidade geradora de caixa, registrando seus efeitos no resultado do exercício de 2017. Adicionalmente, há a possibilidade de retomada considerando alterações na política cambial daquele país. A unidade Blocos gerou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, um *impairmen*t de R$ 9.031 (R$ 11.950 em unidade em 31 de dezembro de 2017 R$ 21.160 (R$ 11.950 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Na controladora a propriedade para investimento é constituída de uma área de reflorestamento, que encontra-se arrendada, composta de terrenos, prédios e de uma área de plantação. Essa propriedade possui uma área total de 1.809,6 hectares e está localizada na cidade de Esmeralda/RS.

No consolidado, além dessa área arrendada da controladora a propriedade para investimento é constituída de um terreno com área total de 110.460 m² e área construída de 28.467 m², localizados na cidade de Guarulhos/SP, pertencente a controlada direta Randon Implementos para o Transporte Ltda, e uma área cedida mediante contrato de locação, composta por um terreno de 2.978,08 m² e um prédio de 657,64 m², localizado na cidade de Sorocaba/SP, pertencente a controlada indireta Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda, as propriedades para investimento são mensuradas pelo seu valor justo e não estão sendo utilizadas nas atividades operacionais da Companhia sendo mantidas para auferir aluguel ou para valorização de capital.

Controladora

Passivo contingente	31/03/2018			31/12/2017			Depósito judicial	
	Provável	**Possível**	**Remoto**	**Provável**	**Possível**	**Remoto**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
a) cível	**186**	**10.536**	**22**	5.386	10.048	22	**21**	21
b) tributário	**-**	**62.049**	**15.646**	-	61.599	15.569	**37**	37
c) trabalhista	**12.184**	**32.062**	**19**	12.748	31.101	76	**9.959**	9.027
d) previdenciário	**256**	**6.266**	**-**	256	6.227	-	**609**	609
Total:	**12.626**	**110.913**	**15.687**	18.390	108.975	15.667	**10.626**	9.694

Consolidado

Passivo contingente	31/03/2018			31/12/2017			Depósito judicial	
	Provável	**Possível**	**Remoto**	**Provável**	**Possível**	**Remoto**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
a) cível	**186**	**22.720**	**4.982**	6.326	22.172	57	**27**	27
b) tributário	**368**	**138.026**	**30.328**	89	136.762	30.128	**6.303**	6.387
c) trabalhista	**25.638**	**78.631**	**37**	25.248	77.201	94	**21.196**	19.483
d) previdenciário	**431**	**9.759**	**-**	479	9.697	-	**753**	669
Total:	**26.623**	**249.136**	**35.347**	32.142	245.832	30.279	**28.279**	26.566

- **Cível** - Representado por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.

- **Tributário** - Representado por autuações federais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

- **Trabalhista** - diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios, horas extras e insalubridade.

- **Previdenciário** - Autuações do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal do Brasil e algumas já sendo discutidas na esfera judicial.

Notas Explicativas

13 Empréstimos e Financiamentos

				Controladora		Consolidado	
	Indexador	Juros	Vencimento final do contrato	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP/ Taxa Fixa/SELIC	0% a 20,46%a.a.	04/01/2023	**80.439**	110.129	**130.413**	110.129
FINEP	TJLP/ Taxa Fixa	3,5% a 5,00% a.a.	15/12/2023	**3.978**	5.558	**13.794**	15.377
Financiamentos	CDI/TJLP/ Taxa Fixa	1,2% a 11,0% a.a.	20/04/2019	**247.993**	101.430	**308.314**	161.776
Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/05/2027	**3.658**	3.632	**13.068**	12.565
BNDES	TJLP	0% a 3,80% a.a.	15/01/2023	**11.769**	11.759	**18.978**	20.280
BNDES	Taxa Fixa	2,5% a 3,0% a.a	15/01/2023	**471**	471	**1.072**	471
Debêntures	Taxa CDI	1,15% a 3,0%a.a.	14/11/2022	**172.426**	161.710	**172.426**	161.710
Leasing	CDI-OVER	3,70% a.a.	30/03/2018	**593**	588	**593**	588
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0% a 20,46% a.a.	01/12/2022	**-**	-	**-**	50.439
Captação no mercado aberto	TJLP/ SELIC	7,9% a 11,0% a.a.	01/12/2022	**-**	-	**-**	4.642
Vendor	SELIC	3% a.a.	21/01/2019	**271**	312	**-**	-
Moeda estrangeira:							
ACC	Taxa Fixa	3,22% a 4,4% a.a.	23/11/2018	**23.679**	23.357	**88.148**	90.823
Financiamento	Variação cambial+Libor	4,00% a 4,5% a.a.	20/12/2032	**60.708**	62.734	**97.772**	106.973
Financiamento	Taxa Fixa	20,6% a.a.	01/11/2018	**-**	-	**5.832**	2.294
Empréstimo de capital de giro	Badlar	4,00% a 4,50% a.a.	01/08/2019	-	-	**2.498**	3.184
Empréstimo de capital de giro	Taxa Fixa	4,0% a.a.	01/12/2018	-	-	-	506
BNDES	UMBNDES	1,97% a 2,80% a.a.	15/01/2023	**4.984**	4.963	**7.342**	7.633
Financiamentos	Taxa fixa + variação cambial/Libor	2,50% a 5,1% a.a.	07/08/2019	**64.531**	89.300	**65.038**	89.300
				675.500	575.943	**925.288**	838.690
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP/ Taxa Fixa/SELIC	0% a 20,46%a.a.	04/01/2023	**-**	-	**36.954**	-
FINEP	TJLP/ Taxa Fixa	3,5% a 5,0% a.a.	15/12/2023	**9.864**	10.422	**40.782**	43.777
Financiamentos	CDI/TJLP/ Taxa Fixa	1,2% a 11,0% a.a.	20/04/2019	**23.000**	173.000	**23.000**	173.000
Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/05/2027	**14.177**	14.891	**56.307**	58.752
BNDES	TJLP	0% a 3,80% a.a.	15/01/2023	**13.910**	17.683	**18.687**	24.791
BNDES	Taxa Fixa	2,5% a 3,0% a.a	15/01/2023	**766**	-	**1.166**	-
Debêntures	Taxa CDI	1,15% a 3,00%a.a.	14/11/2022	**850.000**	850.000	**850.000**	850.000
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0% a 20,46% a.a.	01/12/2022	**-**	-	**-**	27.959
Captação no mercado aberto	TJLP/ SELIC	7,9% a 11,0% a.a.	01/12/2022	**-**	-	**-**	13.843
Moeda estrangeira:							
Financiamento	Variação cambial+Libor	4,00% a 4,50% a.a.	20/12/2032	**60.432**	90.218	**96.823**	141.590
Empréstimo de capital de giro	Badlar	4,00% a 4,50% a.a.	01/08/2019	**-**	-	**1.160**	1.589
BNDES	UMBNDES	1,97% a 2,80 % a.a.	15/01/2023	**6.575**	7.775	**8.530**	10.304
Financiamentos	Taxa fixa + variação cambial/Libor	2,50% a 5,1% a.a.	07/08/2019	**12.880**	23.363	**13.002**	23.363
				991.604	1.187.352	**1.146.411**	1.368.968
Total de empréstimos sujeitos a juros				**1.667.104**	1.763.295	**2.071.699**	2.207.658

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R$ 321.192 (R$ 386.040 em 31 de dezembro de 2017), não há notas promissórias e cartas fiança.

Adicionalmente, a Companhia detêm contratos de financiamentos no valor de R$ 872.006 que preveem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*) nas datas base de encerramento de cada exercício social.

Abaixo a descrição dos mesmos:

Notas Explicativas

- Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Consolidado sem a controlada indireta Banco Randon S.A.) de no máximo 3,0 vezes;

- Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Consolidado sem a controlada indireta Banco Randon S.A.) de no máximo 3,5 vezes;

- Patrimônio Líquido consolidado/Ativo consolidado de no mínimo 0,3.

Em 31 de março de 2018, o índice de Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Randon Consolidado sem a controlada Banco Randon S.A.) foi de 1,4 vezes o EBITDA dos últimos doze meses, portanto abaixo do definido pelo *covenant*, e o índice de Patrimônio Líquido consolidado/Ativo consolidado foi de 0,40, portanto acima do definido pelo *covenant.*

Captação no mercado aberto
As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pela controlada Banco Randon S.A., com o BNDES, para financiamento de operações de FINAME. Sobre parte das captações, incidem encargos financeiros de 7,9% a 11% a.a. mais a variação da TJLP e parte das captações tem taxa fixa que varia de 0% a 20,46% a.a..

Debêntures
As debêntures referem-se a captações efetuadas em 22 de janeiro de 2013, 26 de agosto de 2013, 07 de dezembro de 2016 e 28 de novembro de 2017, nos montantes totais de R$ 300.000, R$ 200.000, R$ 200.000, R$ 300.000, respectivamente, sendo que todas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sob regime de subscrição, sendo as duas primeiras captações realizadas em série única e a terceira captação realizada em duas séries, sendo a primeira série emitida com valor de R$ 130.000 e a segunda série emitida com valor de R$ 70.000. Os vencimentos das debêntures emitidas no ano de 2013 ocorrerão em 18 de dezembro de 2019 e 01 de agosto de 2020, respectivamente. A primeira e segunda série das debêntures emitidas em 2016 terão vencimento em 09 de dezembro de 2019 e 07 de dezembro de 2021, respectivamente. As debêntures emitidas em 2017 terão vencimento em 14 de novembro de 2022.

Fundopem/RS
Em dezembro de 2006, a Companhia e sua controlada Fras-le S.A. assinaram Termo de Ajuste perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

A subvenção governamental constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a. Na parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS.

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- Faturamento bruto incremental mensal;

- ICMS incremental mensal; e
- Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 31 de março de 2018, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R$ 271 (R$ 312 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R$ 3.519 (R$ 3.853 em 31 de dezembro de 2017), no consolidado, nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento à instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

Desde março de 2014, essas operações são realizadas diretamente pela controlada indireta Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados a inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi reconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

Movimentação dos passivos do Fluxo de Caixa das atividades de financiamento

Conforme requerido pelo CPC 03 (R2) Demonstração do Fluxo de Caixa, a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Notas Explicativas

Controladora

		Alterações caixa		Alterações não caixa		
	Saldo em 31/12/2017	**Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento**	**Pagamento de juros**	**Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos**	**Variação cambial e outros**	**Saldo em 31/03/2018**
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	**1.763.295**	(100.751)	(27.879)	31.929	510	**1.667.104**
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	**15.794**	-	(19)	-	-	**15.775**

		Alterações caixa		Alterações não caixa		
	Saldo em 31/12/2016	**Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento**	**Pagamento de juros**	**Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos**	**Variação cambial e outros**	**Saldo em 31/03/2017**
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.804.758	(78.842)	(46.566)	45.608	(12.556)	**1.712.402**
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	91	-	(19)	-	-	**72**

Consolidado

		Alterações caixa		Alterações não caixa		
	Saldo em 31/12/2017	**Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento**	**Pagamento de juros**	**Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos**	**Variação cambial e outros**	**Saldo em 31/03/2018**
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	**2.207.658**	(139.810)	(34.934)	37.913	872	**2.071.699**
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	**27.869**	-	(12.487)	5.475	-	**20.857**

		Alterações caixa		Alterações não caixa		
	Saldo em 31/12/2016	**Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento**	**Pagamento de juros**	**Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos**	**Variação cambial e outros**	**Saldo em 31/03/2017**
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.429.318	(115.974)	(55.330)	54.134	(17.420)	**2.294.728**
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	13.950	-	(7.024)	1.462	-	**8.388**

Notas Explicativas

14 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	31/03/2018		31/03/2017	
	Ordinárias	**Preferenciais**	**Ordinárias**	**Preferenciais**
Lucro líquido do período	14.555	28.640	537	1.042
Total de ações emitidas (em milhares)	116.516	229.260	116.516	229.260
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	0,12	0,12	0,00	0,00

15 Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Imposto de renda e contribuição social correntes:	**31/03/2018**	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	**(13.958)**	(12.269)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	**(1.704)**	9.197	**(22.471)**	7.228
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	**(1.704)**	9.197	**(36.429)**	(5.041)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Demonstração do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:				
Ajuste de Avaliação Patrimonial - *Hedge Accounting*	-	1.642	-	1.642
	-	1.642	-	1.642

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017 está descrita a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Lucro/(prejuízo) contábil antes dos impostos	**44.899**	(7.618)	**109.806**	19.855
À alíquota fiscal combinada de 34%	**15.266**	(2.590)	**37.334**	6.751
Diferencial de alíquota de controladas	**-**	-	**203**	203
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	**413**	170	**1.116**	413
Juros sobre capital próprio recebidos	**512**	513	**-**	-
Exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	**(14.425)**	(6.724)	**-**	-
Juros sobre capital próprio pagos	**-**	-	**(491)**	(494)
Incentivo à tecnologia	**-**	-	**(772)**	(216)
Deduções	**(249)**	(424)	**(950)**	(1.020)
Ajuste alíquotas no exterior	**-**	-	**(1.209)**	-
Mais valia de Aquisições	**-**	-	**(691)**	-
Outros itens	**187**	(142)	**1.889**	(596)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**1.704**	(9.197)	**36.429**	5.041
Alíquota efetiva	**3,80%**	-	**33.18%**	25,39%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 referem-se a:

Controladora

	Balanço patrimonial		Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2018	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a compensar	**150.173**	144.975	**-**	-	**5.297**	18.590
Provisão para comissões e fretes	**333**	9	**-**	-	**324**	330
Provisão para devedores duvidosos	**9.806**	9.690	**-**	-	**116**	586
Provisão para garantias	**5.761**	5.888	**-**	-	**(127)**	(224)
Provisão para perdas de estoques	**6.051**	4.303	**-**	-	**1.748**	279
Operações de derivativos	**(576)**	(681)	**-**	-	**105**	(478)
Provisão para participação nos resultados	**1.872**	2.444	**-**	-	**(572)**	(1.050)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	**(1.347)**	(1.294)	**-**	-	**(53)**	(236)
Provisão para litígios	**4.360**	6.320	**-**	-	**(1.960)**	115
Provisão para desvínculo de funcionários	**944**	1.078	**-**	-	**(134)**	(1.006)
Ágio na aquisição de participação em controlada	**16.554**	22.072	**-**	-	**(5.518)**	(5.518)
Provisões diversas	**1.506**	1.591	**-**	-	**(85)**	74
Randonprev avaliação atuarial	**(1.137)**	(953)	**-**	22	**(184)**	(898)
Valor justo ativo imobilizado	**(37.404)**	(37.609)	**-**	-	**205**	226
Depreciação vida útil / fiscal	**(35.809)**	(34.935)	**-**	-	**(874)**	(1.601)
Reavaliação a realizar	**(2.915)**	(2.923)	**-**	-	**8**	8
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	**-**	-	**-**	-	**(1.704)**	9.197
Ativo fiscal diferido	**118.172**	119.975	**-**	-	**-**	-
Patrimônio líquido	**-**	-	**-**	22	**-**	-

Notas Explicativas

Consolidado

	Balanço patrimonial		Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2018	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a compensar	**203.107**	198.300	**-**	-	**4.540**	23.749
Provisão para comissões e fretes	**2.655**	2.124	**-**	-	**531**	509
Provisão para devedores duvidosos	**19.208**	19.222	-	-	**(14)**	3.485
Provisão para garantias	**6.850**	7.269	-	-	**(419)**	(2.271)
Provisão para mercadoria a entregar	**-**	-	-	-	**-**	(1.085)
Provisão para perdas de estoques	**8.539**	6.245	-	-	**2.294**	369
Operações de derivativos	**(1.158)**	(1.585)	-	1.647	**427**	(45)
Provisão para participação nos resultados	**4.199**	9.738	-	-	**(5.539)**	(3.451)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	**(3.467)**	(3.148)	-	-	**(319)**	(365)
Provisão para litígios	**7.813**	10.251	-	-	**(2.438)**	3.001
Provisão para desvínculo de funcionários	**1.968**	2.160	-	-	**(192)**	(128)
Ágio na aquisição de participação em controlada	**16.554**	22.072	-	-	**(5.518)**	(5.518)
Provisões diversas	**17.197**	11.799	-	-	**5.398**	1.883
Randonprev avaliação atuarial	**(1.453)**	(1.575)	-	29	**122**	(1.971)
Valor justo ativo imobilizado	**(67.145)**	(60.131)	-	-	**(7.014)**	(9.333)
Depreciação vida útil / fiscal	**(65.248)**	(68.066)	-	-	**2.818**	(1.609)
Mais Valia	**(37.326)**	(20.170)	-	-	**(17.156)**	-
Reavaliação a realizar	**(2.915)**	(2.923)	-	-	**8**	8
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	**-**	-	-	-	**(22.471)**	7.228
Ativo fiscal diferido	**185.429**	187.821	-	-		
Passivo fiscal diferido	**(76.051)**	(56.239)	-	-		
Patrimônio líquido	**-**	-	-	1.676		
Ativo/Passivo fiscal diferido	**109.378**	131.582				

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R$ 559.909 (557.374 em 31 de março de 2017), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, que tem prazo de dez anos para prescrição. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de oito anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Notas Explicativas

16 Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Receita bruta de vendas	**583.518**	338.787	**1.141.201**	738.900
Devolução de vendas	**(1.778)**	(904)	**(3.341)**	(2.601)
Ajuste a valor presente	**(2.801)**	(3.741)	**(5.881)**	(9.080)
Impostos sobre a venda	**(97.141)**	(60.358)	**(210.340)**	(147.483)
Receita operacional líquida	**481.798**	273.784	**921.639**	579.736

17 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	**(412.990)**	(256.154)	**(704.542)**	(461.308)
Despesas com vendas	**(27.897)**	(20.415)	**(81.192)**	(63.955)
Despesas Gerais e Administrativas + Honorários da Administração	**(22.841)**	(23.059)	**(54.419)**	(46.535)
Outras despesas operacionais	**(1.793)**	(1.353)	**(10.770)**	(9.953)
	(465.521)	**(300.981)**	**(850.923)**	**(581.751)**
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	**(13.353)**	(13.772)	**(29.714)**	(28.910)
Despesas com Pessoal	**(62.637)**	(48.464)	**(162.449)**	(125.890)
Honorários da administração	**(2.123)**	(2.466)	**(3.878)**	(4.369)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	**(324.887)**	(185.608)	**(482.242)**	(283.216)
Fretes	**(10.431)**	(7.125)	**(22.765)**	(15.603)
Energia elétrica	**(3.526)**	(2.459)	**(13.407)**	(9.335)
Comissões	**(5.754)**	(2.244)	**(20.231)**	(15.425)
Conservação e manutenção	**(11.576)**	(8.107)	**(25.825)**	(18.633)
Despesas com TI	**(2.614)**	(2.664)	**(5.121)**	(4.445)
Assistência técnica	**(2.549)**	(1.788)	**(2.787)**	(3.183)
Aluguéis	**(2.424)**	(2.032)	**(7.738)**	(7.171)
Serviços administrativos	**(6.472)**	(5.253)	**(13.275)**	(11.009)
Despesas com processos judiciais	**(2)**	(41)	**(5)**	(176)
Multas indedutíveis	**-**	(5)	**(28)**	(25)
Outras despesas	**(17.173)**	(18.953)	**(61.458)**	(54.361)
	(465.521)	**(300.981)**	**(850.923)**	**(581.751)**

18 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Receitas financeiras:				
Variação cambial	**2.396**	8.573	**9.312**	21.550
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	**16.207**	27.005	**23.853**	53.085
Receitas de operações de *swap*	**124**	2.141	**124**	2.141
Ganhos com outras operações de derivativos	**489**	196	**574**	398
Ajuste a valor presente	**2.678**	3.919	**5.364**	8.273
Outras receitas financeiras	**1.829**	2.698	**1.249**	3.808
	23.723	44.532	**40.476**	89.255
Despesas financeiras:				
Variação cambial	**(2.382)**	(7.982)	**(9.711)**	(21.755)
Juros sobre financiamentos	**(31.215)**	(46.643)	**(38.735)**	(50.666)
Despesas de operações de *swap*	**(433)**	(931)	**(526)**	(1.349)
Perdas com outras operações de derivativos	**-**	(308)	**-**	(308)
Despesas de contratos de mútuos	**-**	(96)	**(134)**	(164)
Ajuste a valor presente	**(2.865)**	(2.598)	**(4.160)**	(4.192)
Juros de mora	**(5)**	(33)	**(74)**	(54)
Descontos concedidos	**(98)**	(12)	**(293)**	(173)
Custos bancários	**(1.628)**	(947)	**(3.726)**	(3.120)
Outras despesas financeiras	**(2.873)**	(3.980)	**(3.095)**	(6.938)
	(41.499)	(63.530)	**(60.454)**	(88.719)
Resultado financeiro	**(17.776)**	(18.998)	**(19.978)**	536

19 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores

Notas Explicativas

justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir:

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas Informações financeiras intermediárias.

Controladora

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	**Hierarquia**	**31/03/2018**	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(2)	**526.723**	578.277	**526.723**	578.277
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - circulante	6	(2)	**259.642**	373.927	**259.641**	373.901
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	6	(2)	**131.800**	135.251	**131.800**	135.251
Instrumentos financeiros derivativos		(2)	**1.694**	2.003	**1.694**	2.003
Cotas de consórcio		(2)	**29.198**	29.210	**29.198**	29.210
Custo Amortizado						
Clientes	7	(2)	**211.352**	150.467	**211.352**	150.467
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores			**(251.149)**	(166.827)	**(251.149)**	(166.827)
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	(2)	**(1.433.315)**	(1.461.585)	**(1.433.200)**	(1.484.819)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	(2)	**(233.789)**	(301.710)	**(233.780)**	(278.343)
Total			**(757.844)**	(660.987)	**(757.721)**	(660.880)

Notas Explicativas

Consolidado

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	**Hierarquia**	**31/03/2018**	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(2)	**836.863**	1.001.599	**836.863**	1.001.599
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	(2)	**467.971**	650.698	**467.970**	650.657
Instrumentos financeiros derivativos		(2)	**1.694**	2.096	**1.694**	2.096
Cotas de consórcio		(2)	**63.461**	65.032	**63.461**	65.032
Custo Amortizado						
Clientes	7	(2)	**692.563**	588.820	**692.563**	588.820
Passivos						
Passivo pelo custo amortizado						
Fornecedores			**(411.419)**	(307.348)	**(411.419)**	(307.348)
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	(2)	**(1.685.554)**	(1.730.099)	**(1.685.545)**	(1.820.779)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	(2)	**(386.145)**	(477.559)	**(386.129)**	(386.719)
Total			**(420.566)**	(206.761)	**(420.542)**	(206.642)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período de 2018.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre instrumentos financeiros a receber e instrumentos financeiros a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a

Notas Explicativas

necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA LIBOR, BADLAR e CDI.

Controladora

	Valor de referência				Efeito acumulado em 2018 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 2017 (crédito)/ débito	
	Notional - em milhares de R$		Valor Justo (crédito) / débito					
Descrição/ Contraparte	**2018**	**2017**	**2018**	**2017**	**Valor recebido**	**Valor pago**	**Valor recebido**	**Valor pago**
SWAP	1.694	2.003	1.694	2.002	489	-	773	(374)
Total	**1.694**	**2.003**	**1.694**	**2.002**	**489**	**-**	**773**	**(374)**

Consolidado

	Valor de referência				Efeito acumulado em 2018 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 2017 (crédito)/ débito	
	Notional - em milhares de R$		Valor Justo (crédito) / débito					
Descrição/ Contraparte	**2018**	**2017**	**2018**	**2017**	**Valor recebido**	**Valor pago**	**Valor recebido**	**Valor pago**
SWAP	1.694	2.003	1.694	2.002	489	-	773	(374)
Total	**1.694**	**2.003**	**1.694**	**2.002**	**489**	**-**	**773**	**(374)**

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 31 de março de 2018, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Controladora

Notas Explicativas

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R$	69.488	52.116	34.744
Depreciação da taxa em Referência para receitas financeiras		**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI %		6,39%	4,79%	3,20%
Aumento de despesa financeira				
Empréstimos e financiamentos	R$	122.820	156.130	186.031
Apreciação da taxa em Referência para passivos financeiros				
TJLP		6,8%	8,4%	10,1%
URTJ		4,3%	5,4%	6,5%
CDI		6,4%	8,0%	9,6%
IPCA		2,8%	3,6%	4,3%
LIBOR semestral		2,5%	3,1%	3,7%
US$		3,32	4,15	4,99
BADLAR		22,6%	28,2%	33,8%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R$	105.930	79.447	52.965
Depreciação da taxa em Referência para receitas financeiras		**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI %		6,39%	4,79%	3,20%
Aumento de despesa financeira				
Empréstimos e Financiamentos	R$	155.163	189.335	224.615
Apreciação da taxa em Referência para passivos financeiros				
TJLP		6,8%	8,4%	10,1%
URTJ		4,3%	5,4%	6,5%
CDI		6,4%	8,0%	9,6%
IPCA		2,8%	3,6%	4,3%
LIBOR semestral		2,5%	3,1%	3,7%
US$		3,32	4,15	4,99
BADLAR		22,6%	28,2%	33,8%

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38 (R1)/ IAS 39) e regulamento interno, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

Notas Explicativas

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o Dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.
A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 31 de março de 2018 apresentou variação positiva de 0,48% (1,50% positiva em 31 de dezembro de 2017). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa para Hedge Accounting operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1)/ IAS 39. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting:*

Controladora

Notas Explicativas

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Taxa de Designação	Notional US$ mil	Variação cambial contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor contábil
Banco Itaú	NCE	1,8150	2,2617	36.364	39.425	120.865
Santander	FRN	3,4615	3,4615	8.333	(1.146)	27.698
Banco ABC Brasil	FRN	3,5370	3,5370	4.125	(880)	13.711
Banco Votorantin	FRN	4,0170	4,0170	3.167	(2.195)	10.525
Bradesco	FRN	3,7430	3,7430	7.500	(3.144)	24.928
Total				**59.489**	**32.060**	**197.727**

Consolidado

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Taxa de Designação	Notional US$ mil	Variação cambial contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor contábil
Banco Itaú	NCE	1,8150	2,2617	36.364	39.425	120.865
Santander	FRN	3,4615	3,4615	8.333	(1.146)	27.698
Banco ABC Brasil	FRN	3,5370	3,5370	4.125	(880)	13.711
Banco Votorantin	FRN	4,0170	4,0170	3.167	(2.195)	10.525
Bradesco	FRN	3,7430	3,7430	7.500	(3.144)	24.928
Banco Itaú	NCE	1,8316	2,3426	5.455	5.352	18.130
Total				**64.944**	**37.412**	**215.857**

(*) Valor apropriado no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de *hedge accounting*:

Controladora

Ano de referência	Valor designado financiamento USD mil	Ano de referência	Vendas em USD mil designadas
2018	25.154	2018	25.154
2019	25.245	2019	25.245
2020	9.090	2020	9.090
Total	**59.489**	**Total**	**59.489**

Consolidado

Notas Explicativas

Ano de referência	Valor designado financiamento USD mil	Ano de referência	Vendas em USD mil designadas
2018	27.882	2018	27.882
2019	27.972	2019	27.972
2020	9.090	2020	9.090
Total	**64.944**	**Total**	**64.944**

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	**16.530**	18.577	**51.779**	47.213
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	**100.605**	84.145	**186.513**	116.909
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	**509**	605	**509**	634
D. Exportações futuras designadas para *Hedge Accounting*	**59.489**	79.102	**64.944**	87.285
E. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C+D)	**(24.077)**	14.139	**(69.281)**	18.223

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

		Controladora		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US$	3,32	4,15	4,98
Déficit apurado		(80.027)	(100.034)	(120.041)
Taxa	Baixa do US$	3,32	2,49	1,66
Déficit apurado		(80.027)	(60.020)	(40.014)

		Consolidado		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US$	3,32	4,15	4,98
Déficit apurado		(230.276)	(287.845)	(345.414)
Taxa	Baixa do US$	3,32	2,49	1,66
Déficit apurado		(230.276)	(172.707)	(115.138)

Risco de estrutura de capital

Notas Explicativas

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e os financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	31/03/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	13	**1.667.104**	1.763.295
Instrumentos financeiros derivativos		**(1.694)**	(2.003)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	**(526.723)**	(578.277)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	**(391.442)**	(509.178)
Dívida líquida		**747.245**	673.837
Patrimônio líquido		**1.471.184**	1.432.243
Patrimônio e dívida líquida		**2.218.429**	2.106.080
Quociente de alavancagem		**33,7%**	31,9%

Consolidado

	Nota	31/03/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	13	**2.071.699**	2.207.658
Instrumentos financeiros derivativos		**(1.694)**	(2.096)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	**(836.863)**	(1.001.599)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	**(467.971)**	(650.698)
Dívida líquida		**765.171**	553.265
Patrimônio líquido		**1.471.184**	1.432.243
Patrimônio e dívida líquida		**2.236.355**	1.985.508
Quociente de alavancagem		**34,2%**	27,8%

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação, a análise de crédito é feita pela controlada indireta Banco Randon S.A.. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Algumas vendas são financiadas via controlada indireta Banco Randon S.A. onde a Companhia equaliza taxas e é avalista de algumas operações, além disso algumas vendas são garantidas pela rede de distribuidores. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de março de 2018, a Companhia contava com aproximadamente 5 clientes (9 clientes em 31 de dezembro de 2017) que deviam à Companhia mais de R$ 10.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 13% (45% em 31 de dezembro de 2017) de todos os recebíveis de clientes. A provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota explicativa 7.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2018, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Período findo em 31 de março de 2018	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil

Notas Explicativas

Empréstimos e financiamentos	127.080	608.655	1.123.533	304	1.859.572	1.667.104
Fornecedores	252.081	-	-	-	252.081	251.149
	379.161	**608.655**	**1.123.533**	**304**	**2.111.653**	**1.918.253**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	**Até 3 meses**	**3 a 12 meses**	**1 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Fluxo de caixa**	**Valor contábil**
Empréstimos e financiamentos	129.759	524.548	1.345.603	300	2.000.210	1.763.295
Fornecedores	167.164	164	-	-	167.328	166.827
	296.923	**524.712**	**1.345.603**	**300**	**2.167.538**	**1.930.122**

Consolidado

Período findo em 31 de março de 2018	**Até 3 Meses**	**3 a 12 meses**	**1 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Fluxo de caixa**	**Valor contábil**
Empréstimos e financiamentos	166.869	778.579	1.247.193	8.353	2.200.994	2.071.699
Fornecedores	412.602	258	-	-	412.860	411.419
	579.471	**778.837**	**1.247.193**	**8.353**	**2.613.854**	**2.483.118**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	**Até 3 Meses**	**3 a 12 meses**	**1 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Fluxo de caixa**	**Valor contábil**
Empréstimos e financiamentos	177.677	694.813	1.493.139	8.266	2.373.895	2.207.658
Fornecedores	303.389	4.773	43	-	308.205	307.348
	481.066	**699.586**	**1.493.182**	**8.266**	**2.682.100**	**2.522.386**

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com *Non Deliverable Forward* (NDFs) visando à proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando à proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de

Notas Explicativas

seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido dessas operações é registrado por competência nas suas Informações financeiras intermediárias.

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1) IAS 39, aprovado pela Deliberação CVM nº 604/09. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor *notional*, e a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio prefixado para cada vencimento.

Apresentamos, no quadro abaixo, as posições da Companhia e suas controladas, verificadas em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Consolidado

	Valor de referência											
	Notional - em milhares de U$		Notional - em milhares de R$		Valor Justo (crédito) / débito		Valor de custo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2018 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 2017 (crédito)/ débito	
Descrição/ Contraparte	**2018**	**2017**	**2018**	**2017**	**2018**	**2017**	**2018**	**2017**	**Valor recebido**	**Valor pago**	**Valor recebido**	**Valor pago**
NDF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	348	(49)
SWAP	-	95	-	221	-	93	-	93	-	-	924	-
Total	**-**	**95**	**-**	**221**	**-**	**93**	**-**	**93**	**-**	**-**	**1.272**	**(49)**

No quadro abaixo, demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Consolidado

	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
Descrição	**Moeda**	**31/03/2018**	**31/12/2017**	**Moeda**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Swap						
Banco Itaú BBA	USD	-	95	R$	-	93
Total	**USD**	**-**	**95**	**R$**	**-**	**93**

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares:

Consolidado

	31/03/2018	31/12/2017

Notas Explicativas

Descrição	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total líquido	Total líquido
Swap - USD	-	-	-	-	-	95
Total	-	-	-	-	-	**95**

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos exercícios findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017, agrupados pelas principais categorias de riscos:

		Alocado no resultado financeiro em	
Descrição	**Moeda**		
Operações de Proteção Cambial		**31/03/2018**	**31/03/2017**
Swap	**R$**	**172**	792
Total	**R$**	**172**	**792**

(*) Valor sem os efeitos dos impostos.

20 Compromissos

Garantias

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

		Controladora		Consolidado	
	Tipo de garantia	**31/03/2018**	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	**92.009**	93.429	**92.009**	93.429
Fras-le S.A.	Avais e fianças	**103.858**	128.196	**103.858**	128.196
Randon Argentina S.A.	Fianças	**11.061**	11.061	**11.061**	11.061
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Avais e fianças	**-**	16.719	**-**	16.719
Freios Controil Ltda.	Avais	**-**	-	**42**	67
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Fianças	**1.761**	1.838	**1.761**	1.838
Banco Randon S.A.	Avais	**112.469**	134.730	**112.469**	134.730
Total		**321.158**	385.973	**321.200**	386.040

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a Companhia concede avais e fianças para terceiros no montante de R$ 33.271 em 31 de março de 2018 (R$ 35.178 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia não possui outros compromissos de longo prazo.

Notas Explicativas

21 Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes empresas Randon:

- **Segmento de veículos e implementos:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Automotive Ltda. e Randon Peru S.A.C, sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semirreboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

- **Segmento de autopeças:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações-divisão autopeças: Fras-le S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Randon S/A Implementos e Participações filial Suspensys e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

- **Segmento de serviços:** refere-se ao resultado dos períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira, cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A. e Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda, que tem como objeto social o comércio varejista de artigos, de acessórios e de complementos para o vestuário, de artigos de viagens e de souvenires identificados com marcas das empresas integrantes do conglomerado das Empresas Randon..

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das empresas (incluindo receitas e despesas de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas

a. Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações	
	31/03/2018	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Receita líquida para terceiros	**404.499**	235.445	**479.476**	307.860	**37.664**	36.431	**-**	-
Receita líquida intersegmentos **(a)**	**20.451**	16.363	**103.305**	66.164	**3.174**	3.311	**(126.930)**	(85.838)
Receita líquida	**424.950**	251.808	**582.781**	374.024	**40.838**	39.742	**(126.930)**	(85.838)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	**(361.986)**	(232.895)	**(462.593)**	(306.217)	**(3.712)**	(4.510)	**123.749**	82.314
Lucro bruto	**62.964**	18.913	**120.188**	67.807	**37.126**	35.232	**(3.181)**	(3.524)
Despesas operacionais	**(3.773)**	(6.180)	**(14.142)**	(50.215)	**(29.078)**	(25.880)	**(40.320)**	(16.834)
Resultado financeiro líquido	**(17.505)**	(17.191)	**(4.816)**	12.992	**188**	795	**2.155**	3.940
Lucro/(prejuízo) do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) **(b)**	**41.686**	(4.458)	**101.230**	30.584	**8.236**	10.147	**(41.346)**	(16.418)
Ativos operacionais **(c)**	**1.581.868**	1.460.263	**1.141.746**	1.210.004	**342.230**	365.557	**(69.740)**	(33.552)
Passivos operacionais **(d)**	**2.003.161**	1.924.663	**595.073**	622.926	**254.558**	264.545	**(200.704)**	(143.045)
Ativo não circulante **(e)**	**820.838**	790.441	**708.529**	558.572	**1.073**	1.150	**(741)**	(741)

(a) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

(b) O lucro (prejuízo) referente a cada segmento operacional.

(c) Os ativos dos segmentos não incluem, direitos por recursos de consórcios (R$ 73.260), cotas de consórcio (R$ 63.461), depósitos judiciais (R$ despesas antecipadas (R$ 15.373) e outras contas (R$ 39.807).

(d) Os passivos dos segmentos não incluem Juros sobre capital próprio (R$ 1.172), dividendos (R$ 19.685), participação dos empregados e dos a recursos de consorciados (R$ 73.264), provisão para litígio (R$ 26.623), impostos diferidos (R$ 76.051) e outras contas (R$ 77.195).

(e) Ativo não circulante é composto por ativo imobilizado, ativo intangível, propriedade para investimento e outras participações societárias.

Notas Explicativas

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminaç
	31/03/2018	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**	**31/03/2018**
Região:							
Mercado nacional	**367.829**	204.183	**501.550**	307.550	**40.838**	39.742	**(120.239)**
Mercosul e Chile	**50.031**	42.882	**23.611**	17.711	-	-	**(6.691)**
Nafta	**172**	1.909	**41.255**	34.752	-	-	-
Europa	**165**	116	**3.626**	3.313	-	-	-
África	**1.878**	1.861	**2.471**	2.251	-	-	-
América Central e outros países da América do Sul	**4.875**	831	**6.444**	5.435	-	-	-
Oriente Médio	-	26	**2.319**	1.336	-	-	-
Ásia	-	-	**947**	640	-	-	-
Oceania	-	-	**558**	1.036	-	-	-
Total	**424.950**	251.808	**582.781**	374.024	**40.838**	39.742	**(126.930)**

Brasil	**1.701.048**	1.666.785
Estados Unidos	**38.125**	38.734
Argentina	**77.628**	80.307
Chile	**16**	17
México	**41**	23
China	**18.671**	18.106
Alemanha	**179**	201
África	**7**	10
Emirados Árabes	**-**	4
Peru	**1.801**	1.638
Colômbia	**63**	30
Uruguai	**20.308**	22.641
Índia	**23.583**	-
Eliminações	**(157.756)**	(154.974)
Total	**1.723.714**	1.673.522

22 Eventos subsequentes

Emissão de notas promissórias

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião de 13 de abril de 2018, a realização da 2ª emissão, pela Companhia, de notas promissórias comerciais, totalizando na data de emissão, o montante de R$ 350.000, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 566, de 31 de julho de 2015 e da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Serão emitidas até 63 notas comerciais, em até cinco séries, com vencimento final em 29 de abril de 2023.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

	Guidance 2018	Realizado 1T2018
○ **Receita Bruta total (antes da consolidação)**	R$ 5,0 bilhões	R$ 1,3 bilhões
○ **Receita Líquida Consolidada**	R$ 3,6 bilhões	R$ 921,6 milhões
○ **Receitas do Exterior***	US$ 300 milhões	US$ 65,3 milhões
○ **Importações**	US$ 51 milhões	US$ 19,4 milhões
○ **Investimentos**	R$ 140 milhões	**R$ 46,2 milhões

**Exportações no Brasil + Operações no Exterior*
*** Investimento na ASK Fras-le: R$ 23,8 milhões*

A melhora do ambiente de negócios e dos indicadores econômicos trouxe um cenário positivo para o início de 2018, possibilitando a retomada do consumo e dos investimentos. O crescimento do país começou a permear todos os setores.

O setor automotivo, um dos mais importantes para a indústria nacional, apresentou retomada consistente no trimestre, com a produção crescendo 55,1% em comparação ao mesmo período do ano passado. Além das exportações, que continuam em bom ritmo, o mercado interno iniciou um processo de recuperação mais intensa.

O mercado de semirreboques apresentou dinâmica semelhante ao de caminhões, com volume crescente de produção e emplacamentos. O agronegócio continua forte e absorve grande parte das vendas desse segmento, mas agora a recuperação da indústria e do comércio também passou a ter mais relevância nos volumes comercializados.

As receitas da Companhia foram positivamente afetadas por este cenário positivo. A receita bruta total (sem eliminações), somou R$ 1,3 bilhões no trimestre, e receita líquida consolidada também foi positiva chegando a R$ 921,6 milhões. As receitas oriundas do exterior somaram US$ 65,3 milhões, tendo a América do Sul e o NAFTA como os mercados mais representativos fora do Brasil.

Com relação às importações, elas apresentaram US$ 19,4 milhões e foram necessárias, principalmente, para suportar o aumento dos níveis de produção

Com relação aos investimento, estes totalizaram R$ 46,2 milhões no trimestre e foram utilizados principalmente para manutenção do parque fabril para atender os volumes de produção do período. Cabe lembrar que dentro deste total, R$ 23,8 milhões se referem a joint venture da ASK Fras-le.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Randon S.A. Implementos e Participações

Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 08 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS-041241/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declarar que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre de 2018, encerradas em 31 de março de 2018, auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

Caxias do Sul, 09 de maio de 2018.

RANDON S.A. Implementos e Participações

Diretoria Executiva

David Abramo Randon

Alexandre Randon

Daniel Raul Randon

Alexandre Dorival Gazzi

Sergio Lisbão Moreira de Carvalho

Geraldo Santa Catharina

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Companhia, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009 declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes no respectivo relatório.

Caxias do Sul, 09 de maio de 2018.

RANDON S.A. Implementos e Participações

Diretoria Executiva

David Abramo Randon

Alexandre Randon

Daniel Raul Randon

Alexandre Dorival Gazzi

Sergio Lisbão Moreira de Carvalho

Geraldo Santa Catharina